

17|04|2008

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

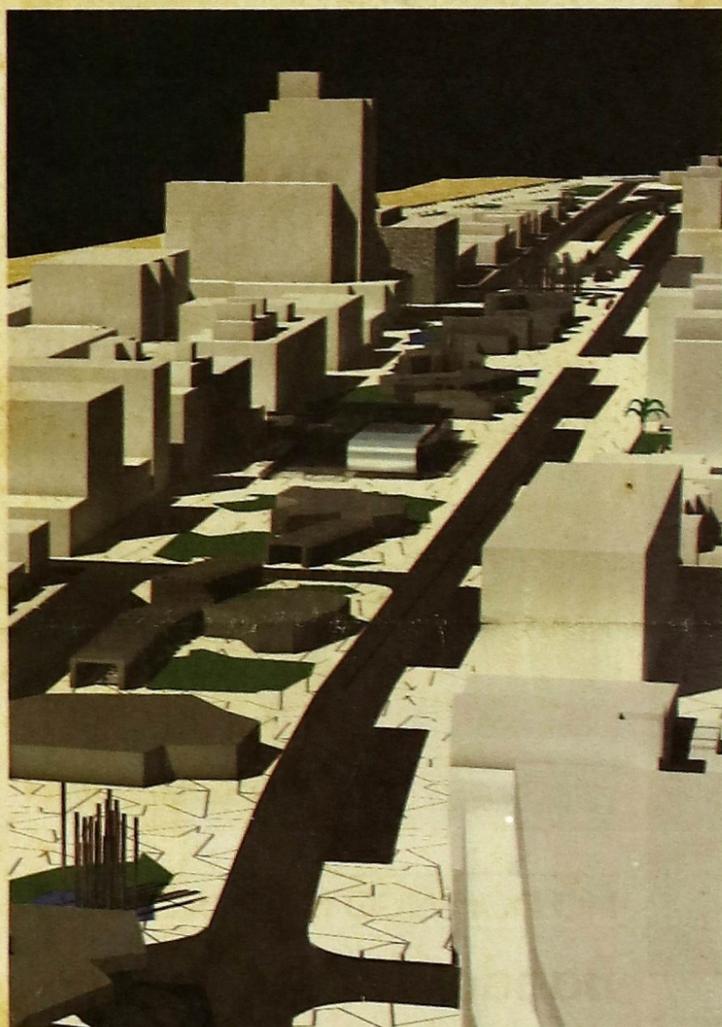
DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1528
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

CONHEÇA O PROJECTO VENCEDOR PARA A SUPERFÍCIE DO ENTERRAMENTO DA LINHA-FÉRREA

"Visita" à futura superfície



A decisão relativamente ao projecto a aplicar na zona liberta à superfície na sequência da obra do enterramento da linha-férrea foi tomada há pouco mais de uma semana. Nesta edição do MV, pela voz do arquitecto espinhense Rui Lacerda damos-lhe a conhecer os pormenores da obra que promete ficar nos anais da história do concelho de Espinho. A obra do enterramento da linha-férrea é apelidada por muitos como sendo a obra do século em Espinho, olhando para o que vai ser a superfície do túnel (praticamente pronto) esta promete ser uma intervenção que poderá contribuir para que Espinho volte a afirmar-se no panorama turístico nacional e internacional. Para além de ser uma proposta arrojada e moderna as sugestões de Rui Lacerda não esquecem a história e aqueles que figuram nos tempos antepassados do concelho de Espinho.



Traçamos futuros...



www.Engrenagem.net

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

4-8
2-15-54-24-92

PAVILHÃO E CANTINA

Visitas de trabalho

A Câmara Municipal de Espinho, na pessoa de Rolando de Sousa (vice-presidente) e a Junta de Freguesia de Anta representada pelo presidente Napoleão Guerra levaram a cabo, juntamente com técnicos da edilidade espinhense, duas visitas de trabalhos a duas (importantes) obras que estão a decorrer na Vila de Anta e que caminham a passos largos para a sua conclusão.

De um lado o Pavilhão Gimnodesportivo. Um equipamento há muito desejado e igualmente há muito necessário para colmatar a ausência existente de infra-estruturas desportivas no concelho de Espinho. No final da visita a satisfação pela forma como a obra decorre acabou por ser uma nota dominante entre os representantes autárquicos.

Por outro lado, também em relação à nova cantina da escola de Esmojães, Napoleão Guerra e Rolando de Sousa demonstraram satisfação por terem constatado que a mesma está praticamente concluída e que em breve poderá ser colocada à disposição dos alunos, dando-lhes assim outras condições ao nível das refeições. **J.L.**



DR



DR

RUI TORRES E A TOMADA DE POSSE DO PS

"Finalmente o reconhecimento"

A Junta de Freguesia de Espinho é um órgão autárquico, representativo de 10.700 eleitores, cerca de 30% do total concelhio. Apesar da Sede do Município estar nesta Freguesia, e apesar de ser uma Freguesia 100% urbanizada, a necessidade de existência desta Freguesia é de toda a importância, situação que podemos também concluir das palavras do PS de Espinho. Existe finalmente o reconhecimento, sendo já o topo das prioridades.

A Freguesia de Espinho tem necessidades diferentes das outras Freguesias limites, nomeadamente Anta e Silvalde. As diferenças sentem-se logo em áreas tais como saneamento básico, gestão de Cemitérios e equipamentos, limpeza de bermas, necessidades sociais, trânsito e estacionamento e também no comércio.

Não é aceitável dizer que na Freguesia de Espinho está tudo feito.

O desenvolvimento do Concelho passa pela criação de espaços de intervenção próprios para as Juntas de Freguesia e delegação de competências, não fossem as Juntas uma mais valia

no poder local e importantes pólos de desenvolvimento local e de coesão municipal.

Conto com a colaboração e intervenção do Partido Socialista que, com a sua "força" no Município, possa ajudar a concluir algumas das solicitações desta Junta de Freguesia. Desde logo o pedido efectuado em Novembro de 2007, no qual é solicitado a competência de gerir e dinamizar o 1º piso do Mercado Municipal, para o qual foi apresentado a ideia de criar um espaço social (para idosos e jovens) e um outro espaço para as colectividades; foram também solicitadas competências na limpeza da Cidade, Jardins, na gestão do Parque de Campismo Municipal e das escolas (1º ciclo e jardim). Foi solicitado, por necessidade de cobrança de taxas de publicidade, cópia de contrato com empresa "Cemusa" e noutro contexto, quais as condições para concessionar praia Rua 35. Todas ainda sem resposta. A Junta de Freguesia de Espinho também alertou o Município para a ausência de um Plano Municipal de Emergência assim como

de um gabinete para a Protecção Civil. Não conhecemos o projecto de arranjo da superfície da linha de comboio, nem foi auscultada nem convidada a conhecer, muito menos a participar (situação inexplicável). Vamos tendo conhecimento da evolução aquando das reuniões que a Assembleia Municipal realiza com a REFER, que apenas aconteceu em Maio de 2007 (uma) e Janeiro de 2008 (outra). Aguardamos ainda uma solução para os painéis de azulejos que existiam na passagem pedonal (largo Graciosa/Casino), sob a linha de comboio.

Ganhei as eleições de 2005 para gerir uma Junta de Freguesia. Não quero gerir a Junta para ganhar eleições.

Para o Dr. José Luís Peralta, e toda a sua equipa, deixo uma mensagem de bom trabalho, e que ajude a colocar o nosso Concelho no contexto metropolitano e nacional.

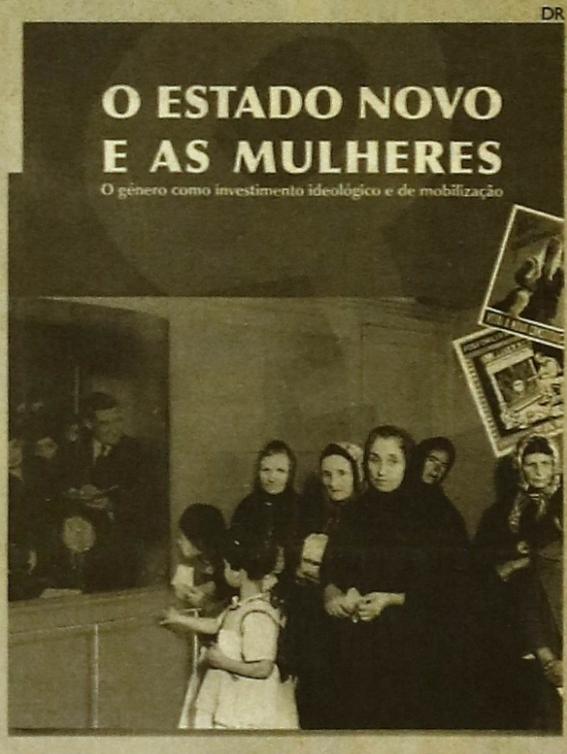
RUI TORRES

(actual Presidente Junta de Freguesia de Espinho)

NA GALERIA DO MULTIMEIOS

Exposição "O Estado Novo e a Mulher"

A Galeria do Centro Multimeios de Espinho, acolhe de 25 de Abril a 11 de Maio, uma exposição denominada "O Estado Novo e a Mulher". Esta mostra ocorre no 34º aniversário da Revolução do 25 de Abril e é organizada pela Câmara Municipal de Espinho em colaboração com a Biblioteca Museu República e Resistência. A exposição dá a conhecer ao público o género feminino como um elemento essencial de veiculação e de mobilização política por parte do Estado Novo, à semelhança de outras ditaduras fascistas. Uma mostra retratada num total de 23 painéis em que é abordada a condição e o enquadramento social e cultural da mulher. A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h às 22h e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 22h. De referir que a mostra será inaugurada no próximo dia 24 de Abril, às 22h, na Galeria do Centro Multimeios de Espinho. **E.S.**



DR

NO DOMINGO NO MULTIMEIOS

Banda de Música de Espinho lança no CD

O Centro Multimeios de Espinho vai ser o palco no próximo domingo, pelas 15h, do lançamento do CD "Apelo do Mar", sob orientação do Maestro Hélder Tavares, da Banda de Música da Cidade de Espinho. Depois do concerto realizado num dos edifícios emblemáticos da cidade de Espinho, será servido ainda no mesmo local um Porto de Honra para todas as pessoas presentes. **E.S.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

NOVA SESSÃO DO PLANETÁRIO ESTREIOU NO FIM-DE-SEMANA

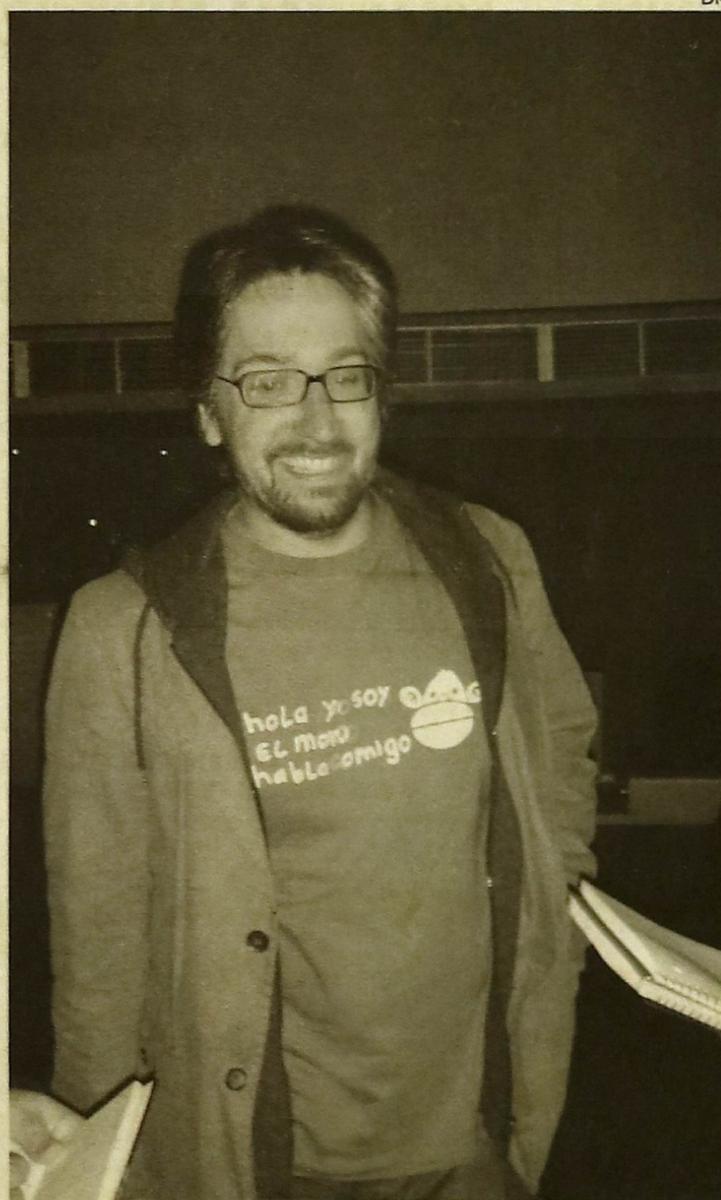
"Viagem a um buraco negro" agradou a todos

Agora já é oficial. "Viagem a um buraco negro", a nova sessão do planetário do Centro Multimeios estreou no passado fim-de-semana e a avaliar pelas opiniões positivas, promete ser um êxito de bilheteira. A sétima produção por parte da Fundação Navegar, teve os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Antena3 e Impor Música. "Viagem a um buraco negro" foi realizada por Francisco Costa, com argumento de Paula Castro Rosa e tem como narrador Nuno Markl. A banda sonora da sessão ficou a cargo de Alexandre Soares (Ex-GNR e ex-Três Tristes Tigres)

Elisa Silva

"Viagem a um buraco negro", a mais recente e nova sessão do planetário do Centro Multimeios de Espinho, com cerca de trinta minutos de duração, estreou no passado fim-de-semana. De salientar que esta nova sessão é a sétima produção por parte da Fundação Navegar, que teve os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Antena 3 e da Impor Música. A ideia da criação desta nova sessão foi a de criar e conceber uma sessão original, que mudasse um pouco do já habitual documentário científico, mostrando ao mesmo tempo, uma grande dose de humor e dando igualmente um maior dinamismo à sessão, levando assim o público a uma viagem pelo cosmos, de onde pudesse aprofundar os conhecimentos na área da astronomia. O planetário de Espinho passa a ser uma espécie de nave espacial que rumo da Terra em direcção ao Universo, na procura dos misteriosos buracos negros que estão espalhados ao longo desse mesmo universo. A nova sessão permite ir à procura de novas descobertas e de novas experiências, mas igualmente ficar com alguns conhecimentos.

No sábado, foi a ante-estreia para a imprensa e convidados e no domingo, foi a estreia para o público de uma forma geral. A nova sessão do planetário realizada por Francisco Costa, com argumento de Paula Castro Rosa, tem como narrador o bem conhecido Nuno Markl (bem conhecido no panorama humorístico português



Nuno Markl foi uma das figuras que marcou presença na estreia

e que trabalha actualmente como colaborador da rádio Antena3) e a música é de Alexandre Soares (um músico ex-GNR e ex-Três Tristes Tigres, que é o compositor da banda sonora original da nova sessão do planetário), que assim se estreiam neste tipo de trabalhos, algo que não estão nada habituados, mas que segundo os mesmos foi uma boa experiência. "Viagem a um buraco negro" permite introduzir "um narrador pouco convencional, que leva os espectadores a uma viagem no centro de um buraco negro, com consequências imprevisíveis". De referir que a nova sessão do planetário pode ser vista aos sábados, domingos e feriados, sempre às 16h. O público alvo de "Viagem a um buraco negro" é um público a partir dos 12 anos de idade, no entanto, a sessão também pode ser vista de uma maneira geral, por toda a família.

Nuno Markl, que é o narrador de "Viagem a um buraco negro", a nova sessão do planetário do Centro Multimeios, mostrou-se no final da ante-estreia da sessão, muito contente por ter participado nesta sessão. "É uma viagem ao espaço, em condições extremas. Na antena 3, temos lá um cubículo que é usado para gravar spots, portanto as pessoas nunca ficam lá muito tempo. E eu fiquei lá dentro, parecia uma sauna e parecia que estava já em estágio para uma viagem

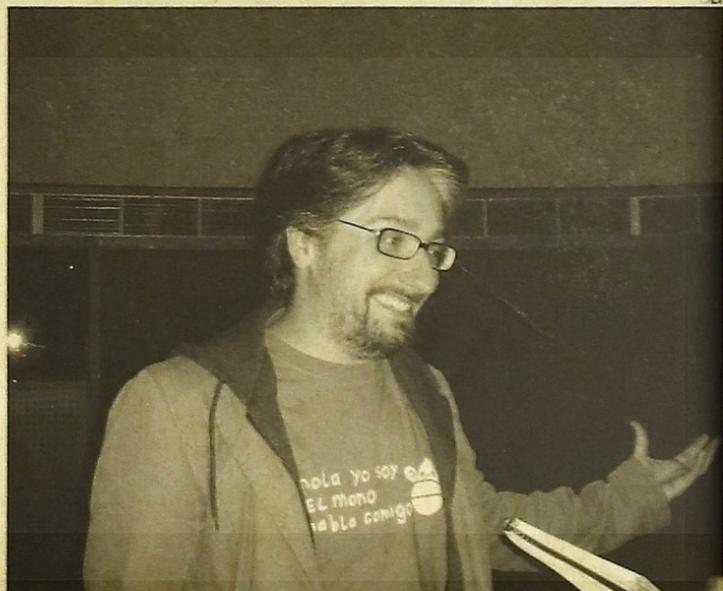
original de "Viagem a um buraco negro", também estava satisfeito. "É um trabalho completamente diferente do que estou habituado a fazer, mas gostei muito. Para já não ir para cima das imagens, não queimar a coisa. Não fazer em música o que estava a acontecer de outra maneira também. Às vezes reforço umas coisas, outras vezes retirar, colocar-me, porque há imagem e texto. É importante saber que os outros também estão lá e não tentar fazer um trabalho musical por cima de tudo e

Nuno Markl e Alexandre Soares contentes por terem participado na sessão

pelo espaço. Foi muito divertido. A astronomia não é de facto a minha especialidade, embora eu esteja muito interessado nisto. Mas interesse-me e o importante aqui é a parte educativa e eu lembro-me quando era novo, de gostar de ver muito o programa Cosmos do Carl Sagan na televisão e portanto, gostei muito e foi muito divertido. Foi a primeira vez que fiz um trabalho deste género e gostei muito do resultado final. E gostei também muito da música do Alexandre Soares e o facto de ele ter feito a banda sonora também ajudou para eu entrar nesta aventura. Este convite chegou por intermédio do Mário Augusto que fez a ponte entre mim e o Centro Multimeios e aceitei logo. Gosto de aceitar as experiências novas e que eu veja que possam ter interesse. Estou sempre aberto a vários trabalhos, desde narrar sessões num planetário ou até mesmo a dançar o tango num programa de televisão. Foi uma ideia aliciante e interessante e que pode ser didáctica de alguma forma. Deu-me muito gozo da minha parte fazer isto", disse.

Já Alexandre Soares, o compositor da banda sonora

todos. Por isso, ter o cuidado de saber colocar-me no meio das outras coisas, acho que é básico. Depois, é o construir os ambientes também. Na altura, havia muitos ambientes falados, mas eu não os tinha visto. Em seguida, tinha de os experimentar, depois de ver as imagens, ver se estava certo. E o que eu gostei mais foi o que o trabalho foi evoluindo ao mesmo tempo. Eles iam fazendo as imagens, eu ia fazendo o som e a coisa ia-se alterando em função do que os outros faziam. No futuro, podemos ter mais trabalhos nesta área, vamos ver. Foi uma experiência muito boa. O Nuno Markl também deu muito o mote ao andamento disto, porque o texto é muito importante aqui e está a transmitir muita informação e a forma de o fazer também altera a coisa. Mas o tom dele deu também uma base para eu estar ali e eu não joguei na mesma linguagem, mas numa coisa que estivesse um bocadinho por trás. O texto estava excelente. Aliás, o trabalho de todos aqui da equipa do Multimeios está mesmo bom, das coisas que eu tenho visto a este nível, está mesmo bom. Fiquei contente com isto", referiu.



A boa disposição do narrador foi visível na estreia da nova sessão

CORREIO DO LEITOR

"Pocilga é o local em que nascem os suínos ou são tratados"

Quando, há cerca de três semanas, li no Jornal de Notícias, uma pequena notícia sobre Espinho, em que o presidente da Câmara, em resposta a uma interpelação, de um dos deputados da Assembleia Municipal, acerca do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, de Espinho, que «antes...», o Hospital era uma pocilga», fiquei à espera, que os dignos (?) representantes eleitos, ou os Partidos, que os nomearam para as suas listas, se indignassem com tal afirmação.

Como tal não aconteceu, e como parece, segundo o que li esta semana, na «Defesa de Espinho», não sei em que circunstâncias, ou contexto, a palavra POCILGA, passou a fazer parte do léxico, do presidente da Câmara de Espinho, a minha indignação subiu, ao ponto de me levar a escrever estas simples linhas.

Segundo o que aprendi, pocilga, é o local em que nascem os suínos, ou são tratados, o que equivale a dizer, que todos aqueles, que por qualquer razão tenham precisado dos cuidados do citado Hospital, serão, no sentido alargado da palavra, suínos.

Todos aqueles que vieram de qualquer parte do País, sempre foram bem-vindos e bem acolhidos em Espinho, tornando-se filhos adoptivos desta linda terra, chegando inclusive, a eleger para Presidente de Câmara, um desses imigrantes.

Acontece, que pelos vistos, esse senhor, se sentiu muito bem, entre aqueles, que agora veio a descobrir, (não pas-sam de suínos?), o que me levou, a ter outro pensamento, será o dito senhor, um suicultor de grande nomeada???

Uma coisa é certa, os suínos engordam, e que me conste, tirando raras excepções, do dito Hospital, poucos são os que saem de lá mais gordos, ao contrário do que acontece em outros locais onde muitos entram magros e saem bem gordos, a não ser que algum trabalhador (médico) da pocilga lhes aconselhe o contrário por questões de saúde.

MANUEL DOMINGOS DA SILVA CASAL RIBEIRO

ELEITOR Nº 5130 DA FREGUESIA DE ESPINHO

ESPINHO, 13 DE ABRIL DE 2008.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2008

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2ª Sessão Ordinária de 2008, se inicia no próximo dia 28 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) - **DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS, NOS TERMOS REGIMENTAIS, PARA O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;**
- b) **APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRSSTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO DE 2007;**
- c) - **DELIBERAR SOBRE A ALIENAÇÃO DE ACÇÕES DO MUNICÍPIO NA SOCIEDADE "PRIMUS MGV - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, SA";**
- d) - **APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;**
- e) - **APROVAÇÃO DE ACTAS.**

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 7 de Abril de 2008.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PROF. DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25 DE ABRIL DE 2008

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

- Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia 25 de Abril de 2008, realizar-se-à nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município

Espinho, 7 de Abril de 2008.-

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
PROF. DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

ORGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO DE 2008/2010

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira
Vice-Presidente: António Jorge de Castro
1º. Secretário: Manuel José Sousa Proença
2º. Secretário: Dr. António José Borges Regedor

CONSELHO FISCAL

Presidente: Carlos Alberto Rodrigues Ferreira
Vice-Presidente: Paulo Alexandre Martins Torres
Secretário-Relator: José Correia Carvalho Ribeiro
Vogais: José Alves dos Reis Maia
Ángelo Correia de Carvalho

DIRECÇÃO

Presidente: Joaquim Manuel Conde Figueiredo
Vice-Presidente: Jorge Manuel Ferreira Marques
Vice-Presidente Adjunto: Manuel Pereira Pinto
1º. Secretário: João Manuel Sousa Cáliz
2º. Secretário: Dra. Maria Clara Carvalho Santos de Lacerda
Tesoureiro: José Alfredo Pinto Oliveira
2º. Tesoureiro: Manuel Ferreira Pires
Vogais: João Carlos Simões Félix
Joaquim de Sousa Oliveira
Lídia Maria Vicente Santos Silva
Dra. Susana Alice Maia Martins Vieira

Suplentes: Dra. Joana Isabel Clementino Santiago
Manuel Tomás Rodrigues de Freitas
Ricardo Manuel da Silva e Sá

O ESTADO DO CONCELHO

PAINEL RESIDENTE:
JORGE ALVES
JOSÉ LUÍS PERALTA
JOSÉ MANUEL PINTO DA COSTA
PINTO MOREIRA
MODERAÇÃO: JOÃO LIMAS

5ª FEIRAS, 22h
88/4 - XL

**ESPINHO
PRECISA-SE
AJUDANTE
CABELEIREIRA**

**CONTACTAR:
939518152**

VINTE E SETE — FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

Tragédia de Amor em Cenários Africanos

Filipa C. Reis

Sexta-feira passada, o Auditório de Espinho recebeu a quarta edição do "Vinte e Sete — Festival Internacional de Teatro", que teve início no dia 27 de Março e que decorrerá até ao dia 27 de Abril. "Chovem Amores na Rua do Matador" foi a primeira peça do festival a ser encenada nos palcos em Espinho, tratando-se da mais recente produção da companhia "Trigo Limpo Teatro ACERT".

O moçambicano Mia Couto, considerado por muitos um "escritor da terra" por excelência, e o angolano José Eduardo Agualusa, autor da poderosa frase: "Primeiro Deus criou Angola, a seguir veio o Diabo e criou Luanda", foram os pais desta peça de teatro que foi florescendo a um ritmo singular, estando a criatividade no topo das prioridades. São dois grandes nomes da literatura em língua portuguesa que aceitaram o desafio de escrever um texto inédito para o festival.

É uma história ecléctica plena de significado e de cheiros coloridos, assumindo-se sobretudo como uma tragédia de amor. O protagonista é Baltazar Fortuna, que movido pela vingança amorosa, regressa a Xigovia (Moçambique), localidade de "ruelas tortas e cheias de fantasmas", precisamente "para matar... saudades". O seu

objectivo é reencontrar os seus três ex-amores: Mariana Chubichuba, Judite Malimali e Ermelinda Feitinha. Entretanto, as figuras femininas aparecem-lhe num sonho e dizem profeticamente: "Nós não te precisamos matar, nós já te matámos dentro de nós. Há muito tempo que não vives nas nossas vidas...".

"Cada vez que se sobe ao palco, é uma experiência diferente mas sempre gratificante"

O brasileiro José Rosa e a portuguesa Sadra Santos são a dupla que cresce no palco, cabendo à actriz encarnar todas as personagens femininas. Se durante a maior parte da peça, ambos os actores nunca se cruzam, no fim, um diálogo poderoso e fulgurante entre Baltazar Fortuna e a sua jovem filha demonstra quão instintiva e raquinal é a interacção entre ambos.

Em entrevista ao MV, José Rosa confessou que "é uma responsabilidade muito grande" interpretar uma peça escrita a quatro mãos por dois escritores de renome da literatura portuguesa. "Eu, por felicidade, conheço muito bem o universo do Mia, sou um grande amigo dele. Tive o privilégio de o conhecer em 1992, quando abeguei a Portugal para fazer um espectáculo do escritor também no Trigo Limpo, que foi "À Roda da Noite", uma adaptação de vários contos. Deixei um namoro", afirmou com visível



Até ao próximo dia 27 de Abril o Festival sobe ao palco e promete muita animação

orgulho, acrescentando ainda que também gosta muito "do Agualusa, pois é basatante próximo da realidade brasileira".

A sua personagem é Baltazar Fortuna, homem pujante, divertido mas invadido por ressentimentos mal resolvidos. Questionado se se identifica com ele, o actor respondeu enigmático: "Não e sim, tal-

vez um pouco do romantismo. Por mais que nós achamos que as personagens não têm nada a ver connosco, se formos vasculhar lá no fundo, encontramos sempre alguma coisa, alguma referência nossa".

A estreia de "Chovem Amores na Rua do Matador" foi a 4 de Dezembro de 2007, em Tondela, tendo sido

levada à cena novamente a 4 de Abril em Guimarães, para uma semana depois chegar a Espinho. José Rosa diz que a "cada vez que se sobe ao palco, é uma experiência diferente mas sempre gratificante". "Gostei bastante de Espinho, tem um espaço maravilhoso, uma acústica perfeita e um público muito colaborador.

Para a próxima semana, a peça vai estar em Estarreja, seguindo depois para um festival em Lousada. Em homenagem aos seus criadores, "Chovem Amores na Rua do Matador" viajará ainda em Maio e Agosto até aos países de origem de Mia Couto e José Eduardo Agualusa, primeiro Angola, depois Moçambique.

Próximos espectáculos do Vinte e Sete

Peripécia Teatro

"Ibéria - A Louca História de uma Península"
18 de Abril, Sexta-feira 21:30

Teatro das Beiras "Molière"
19 de Abril, Sábado
21:30

Teatro Art'Imagem
"Babine, o Parvo" 25 de Abril,
Sexta-feira 21:30

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Festival Vinte e Sete (edição 2008)

O Vinte e Sete — Festival Internacional de Teatro é uma organização do Teatro de Vila Real em parceria com o Teatro Municipal de Bragança, a Associação Chaves Viva, a Academia de Música de Espinho e a Urze-Teatro, com o apoio da Direcção Regional da Cultura do Norte. A abertura do festival decorreu no Dia Mundial do Teatro, simultaneamente em Vila Real, Bragança e Chaves.

Este ano, o Vinte e Sete — Festival Internacional de Teatro junta vinte companhias e grupos, com origem em cinco países distintos. A decorrer de 27 de Março a 27 de Abril, passarão pelos palcos das quatro cidades organizadoras um total de 37 espectáculos, com as mais variadas abordagens artísticas, divididos entre a programação principal e a complementar.

O programa integra companhias e actores conhecidos do grande público ao lado de pequenas companhias independentes mas com provas dadas, fazendo, simultaneamente, uma incursão por diversas geografias consolidadas do panorama artístico nacional. Na vertente internacional, a programação principal do Vinte e Sete inclui duas propostas de Espanha e uma do Brasil.

A programação complementar apresenta diferentes projectos musicais, com a ênfase na descontração, originários da Escócia, da Itália e de Portugal.

O público infantil encontra também motivos de interesse no programa do festival, nos vários palcos onde ele se realiza.

Durante esta quarta edição do Vinte e Sete ocorrerá uma estreia nacional "On The Road", pelo Teatro da Garagem e será lançado mais um volume da colecção Poesia Portuguesa Contemporânea, do Teatro de Vila Real. **F.C.R.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

finanças 
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1528 - 17/4/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROC.º EXEC. 0078200301507338
EXECUTADO - ARMANDO S CORREIA LDA

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findo que sejam os dos éditos, acrescidos os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 2002, no valor de 6.650,68€ a que acrescem juros de custas, em que é executado Armando S Correia Lda, NIPC 502909935 com residência/sede em Rua Padre Adrego n.º 130 em Silvalde, concelho de Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 18 do mês de Junho de 2008, pelas 10:30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta

em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba 1 - Um pantógrafo para gravação de moldes e outras peças, marca Deckel Ref. KF1 de cor cinza, com o valor presumível de €6.000,00;

Verba 2 - Um pantógrafo para gravação de moldes e outras peças de cor cinzamarca Deckel Rff KF2, em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível de €4.500,00.

Os bens penhorados totalizam o valor de €10.500,00.

O valor base para venda na totalidade, é de €7.350,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Armando Sousa Correia, NIF 164515356, residente na Rua Padre Adrego n.º 130 em Silvalde, Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até aquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que referem. Serão aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, põe este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 28 dias do mês Março do ano de 2008.

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

O Escrivão
JOSÉ MANUEL RODRIGUES

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ
Delicados de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 N.º 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749
email: sanisecur@mail.telepac.pt

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

A EXPLICAÇÃO DE RUI LACERDA AO PROJECTO VENCEDOR

Viagem ao projecto da superfície da linha-férrea

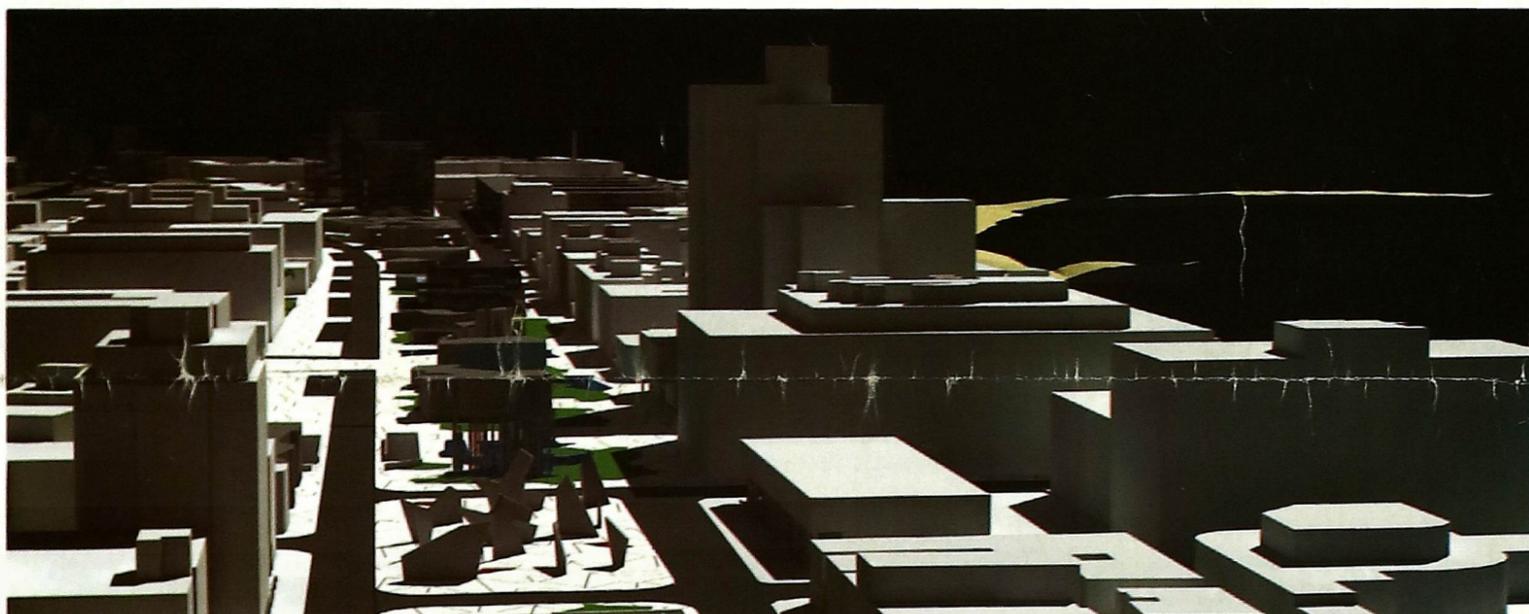
A equipa constituída por Rui Lacerda, Francisco Mangado e João Álvaro Rocha foi quem venceu o concurso internacional de ideias para a intervenção da zona liberta à superfície na sequência da obra do enterramento da linha-férrea. Um projecto arrojado, com qualidade e com referências históricas são alguns dos pontos de honra da proposta apresentada pelo espinhense. Ao MV, Rui Lacerda proporcionou uma "visita guiada" à proposta que apresentou e que quer ver implantada no terreno.

João Limas

A obra do enterramento da linha-férrea, por muitos considerada como sendo a obra do Século no concelho de Espinho, deu recentemente mais um passo decisivo rumo à sua concretização: a decisão do júri relativamente à escolha da proposta do projecto para a área liberta à superfície. Das quinze propostas apresentadas ao júri aquela que mereceu maior votação foi a apresentada pelo arquitecto espinhense Rui Lacerda. Para além da mão do espinhense a proposta que acabou por sair vencedora contou ainda com a participação de Francisco Mangado (arquitecto espanhol e quem seu currículo, entre outras obras emblemáticas, tem o Pavilhão de Espanha da Expo Saragoça 2008) e de João Álvaro Rocha.

Um dos mentores deste mega-projecto, o espinhense Rui Lacerda, falou ao MV sobre a proposta que apresentou ao Concurso Internacional de Ideias referindo que "a cidade e a sua evolução, produzem vazios que, bem administrados, podem ser uma oportunidade para o desenvolvimento, para melhoria da cidade". Depois de uma abstracção genérica Rui Lacerda entende que "este espaço com toda a sua evolução histórica, procede à supressão das vias ferroviárias à superfície. As marcas desta estrutura ferroviária delimitam este vazio, e onde antes havia uma divisão entre dois âmbitos de desenvolvimento urbano da cidade, geotétrica e ordenada, e entre esta e o mar, hoje existe uma magnífica oportunidade para o futuro".

No entender de Rui Lacerda "O Vazio é uma oportunidade, não actuando como sutura e união entre duas zonas da cidade hoje



Uma vista, do lado norte, daquilo que o arquitecto espinhense Rui Lacerda propõe para a zona da superfície

claramente divididas. Esta união pode produzir-se de duas maneiras. A primeira mediante o desenvolvi-

mento de uma mesma trama construída que constitui as já existentes. A segunda mediante a afirmação do vazio

como mero espaço público, como lugar de relação, de trânsito, de união e encontro na cidade. Esta última foi a

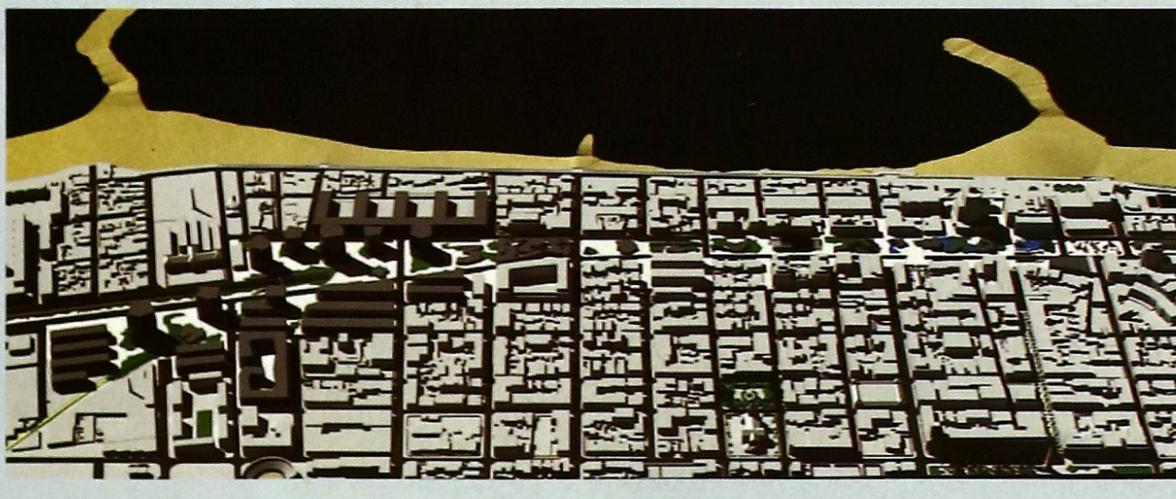
opção eleita com o intuito de dar resposta às aspirações dos cidadãos que, necessitados de espaço público, vêm

o uso pedonal, espaços verdes e esparcimento como única alternativa funcional viável e razoavelmente justa em termos históricos".

ESPAÇO DA ESTAÇÃO

Funcional

Face à obra em curso, no subterrâneo, houve a necessidade de ajustar a localização da Estação. Demolido o mítico edifício e construído um de raiz, mais a sul do que a localização original, o projecto apresentado por Rui Lacerda constata que "no espaço da Estação, onde a mesma se implanta, com acessos a norte e sul, localizam-se o estacionamento dos táxis e a paragem pontual de autocarros. Em frente à estação há colunas de acesso ao parque de estacionamento subterrâneo. O edifício da estação é envolvido pelo módulo base que configura a malha". J.L.



Referências à memória de Espinho

A obra do enterramento da linha-férrea apresenta-se como a obra mais emblemática jamais realizada no concelho de Espinho. Quer pela sua envergadura, quer pelos encargos financeiros que envolve a obra em curso promete ficar na memória da vida do concelho de Espinho. A par daquilo que poderá representar no futuro esta obra, até porque espelha um desejo antigo dos espinhenses, representa uma vitória que premeia anos a fio de luta para que a cidade de Espinho, a sua zona nobre, deixasse de se apresentar dividida pela linha-férrea. A questão histórica não foi esquecida por Rui Lacerda e seus pares. Sobre a proposta apresentada a concurso o arquitecto espinhense refere que "algumas referências da memória

A EXPLICAÇÃO DE RUI LACERDA AO PROJECTO VENCEDOR

→ de Espinho, enquanto espaço vivido e cosmopolita, são importantes afirmar, acentuando todo o conceito com ícones toponímicos, Pra-

ças e Largos com referência à história da cidade: Largo Marquês da Graciosa, Praça do Casino, Praça N.S. da Ajuda, Estação, Praça Progresso

e Praça do Vale do Vouga”.

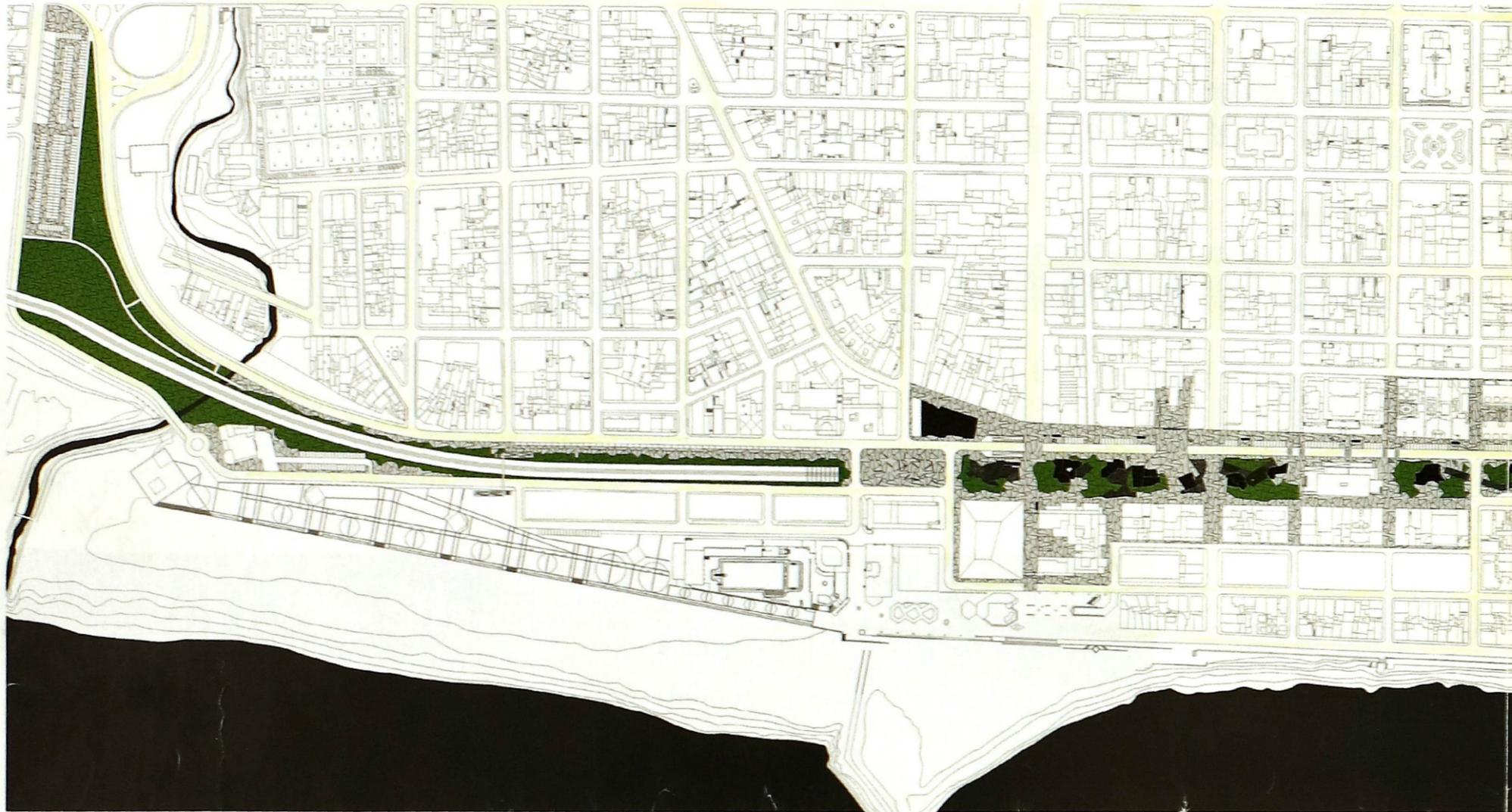
Continuidade da Rua 8

Para além de toda a vertente histórica que a propos-

ta apresentada por Rui Lacerda demonstra, o projecto do arquitecto espinhense é um pouco arrojada ao nível da circulação. Nesse

sentido, Rui Lacerda refere que “como eixo estruturante assumimos a continuidade da Rua 8 em toda a sua extensão, com passagens des-

niveladas em locais precisos. O mesmo se passa com os atravessamentos nascente e poente. A nascente da Rua 8 com a implantação da



A FUTURA MALHA

Inspiração numa rede de pescadores

A forma como a equipa de Rui Lacerda apresenta o projecto para a área liberta à superfície teve como “musa inspiradora” uma rede de pescadores. O arquitecto espinhense explica que “a definição do espaço objecto do projecto, dada a sua dimensão, sua complexidade e a necessidade de configurar distintos usos deve aspirar a ter uma unidade. Sem esta unidade o resultado pode parecer disperso, heterogéneo ou casual, e isso impediria que assumisse o objectivo de “sutura”, mecanismo de união urbana. Se renunciamos a construir uma trama arquitectónica fisicamente construída conseguir essa “unidade” podia resultar mais difícil. Qual pode ser então a ideia para garantir essa unidade? Na nossa proposta é a “malha” enquanto desenho de pavimento que tudo invade e que nos recorda uma rede de pescadores estendida, o argumento gráfico fundamental que permite dar resposta às diferentes exigências funcionais e construtivas sem perder o conceito de unidade de intervenção”.

De acordo com Rui Lacerda “o módulo base que configura a malha (poderia ser outra na sua geometria) não é gratuito

em termos conceptuais. O mesmo tem implícitas as diferentes escalas que temos de recorrer para poder definir tudo aquilo que necessitamos. Os pavimentos constroem-se com diferentes materiais, segundo as necessidades a partir do módulo base da malha. A agregação de vários módulos permite definir as zonas verdes onde se implantam árvores ou superfícies de água iluminadas. Da mesma forma a sua agregação permite definir os limites construtivos dos diferentes equipamentos e das suas áreas de influência, tais como bares, restaurantes, posto de turismo e outros previstos. A malha adquire também dimensão volumétrica e transforma-se em edificação quer nos diferentes equipamentos quer no coberto da Praça Progresso, albergando zonas de jogos, parque infantil e diferentes usos lúdicos ao ar livre cobertos e não-cobertos”.

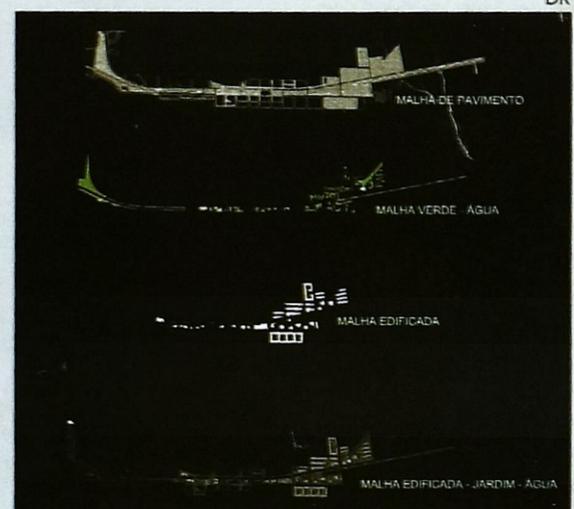
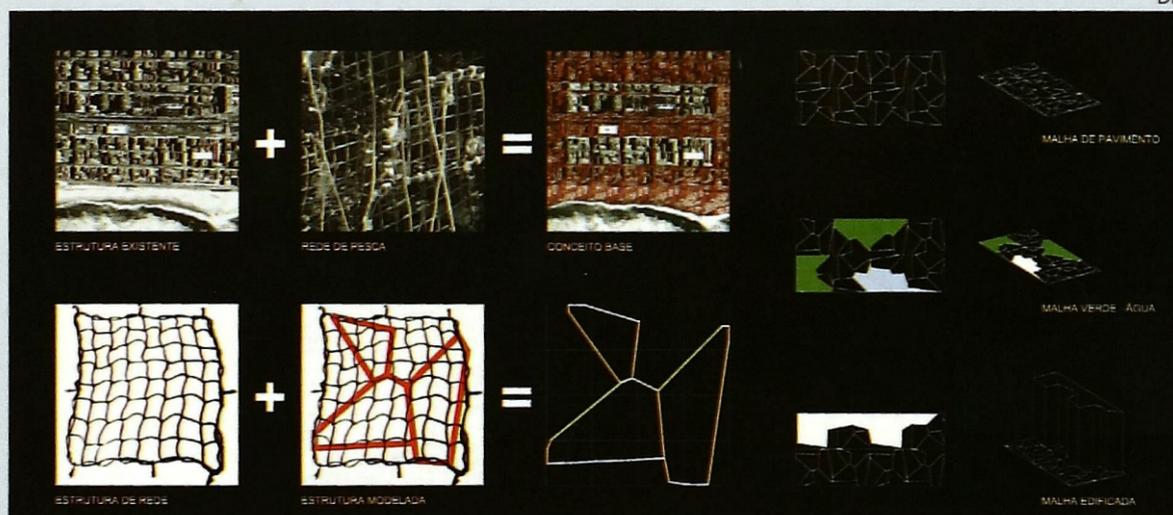
No entanto, para Rui Lacerda “mais importante que tudo isso, o módulo escolhido, a sua estudada complexidade, garantem a possibilidade de dar resposta a outro tipo de problemas. O mobiliário, sua disposição diferenciada segundo os equipamentos e usos do espaço (zonas verdes e espelhos

de água), ou a capacidade de se adaptar às diferentes topografias existentes, são só algumas das questões que requerem uma malha que se há-de construir de uma forma sintética, e tudo isso se fará sem perder a unidade que como conceito será necessário se queremos que o espaço objecto do projecto possa exercer um papel de união, contribuindo para transformar a Cidade de Espinho”.

O mentor da proposta ganhadora lembra ainda “duas referências metafóricas que estão inseridas em termos conceptuais a primeira e reais a segunda. Por um lado a malha recorda-nos a rede dos pescadores que estão na origem e deram vida a Espinho. Por outro lado a geometria da malha, no pavimento, as linhas que a definem se construirão como de carris de comboio se tratassem, do mesmo comboio que um dia ocupou o espaço e serviu para o desenvolvimento económico da Cidade, e que hoje enterrando-se dá lugar a espaços de ócio e serviços de que os cidadãos se servem. A solução proposta na sua contemporaneidade pretende render uma homenagem devida à história do local”. **J.L.**

DR

DR



A EXPLICAÇÃO DE RUI LACERDA AO PROJECTO VENCEDOR

→ de Espinho, enquanto espaço vivido e cosmopolita, são importantes afirmar, acentuando todo o conceito com ícones toponímicos, Praças e Largos com referência à história da cidade: Largo Marquês da Graciosa, Praça do Casino, Praça N.S. da Ajuda, Estação, Praça Progresso

e Praça do Vale do Vouga".

Continuidade da Rua 8

Para além de toda a vertente histórica que a propos-

ta apresentada por Rui Lacerda demonstra, o projecto do arquitecto espinhense é um pouco arrojada ao nível da circulação. Nesse

sentido, Rui Lacerda refere que "como eixo estruturante assumimos a continuidade da Rua 8 em toda a sua extensão, com passagens des-

nivelados em locais precisos. O mesmo se passa com os atravessamentos nascente e poente. A nascente da Rua 8 com a implantação da

via proposta, propomos espaços pedonais generosos. Nestes situam-se as saídas do parque subterrâneo e

quiosques. As saídas de ventilação quer do parque da Refer, serão capeados a granito com grelhas

superiores".

Estacionamento

Ao contrário do que mui-

tos afirmam, a questão que envolve a ausência de estacionamento na parte mais baixa da cidade de Espinho

é de facto um dos grandes problemas que Espinho apresenta aos espinhenses e aos forasteiros que nos

visitam em massa, em especial aos fins-de-semana e durante a época balnear. Consciente dessa

DR



A FUTURA MALHA

Inspiração numa rede de pescadores

A forma como a equipa de Rui Lacerda apresenta o projecto para a área liberta à superfície teve como "musa inspiradora" uma rede de pescadores. O arquitecto espinhense explica que "a definição do espaço objecto do projecto, dada a sua dimensão, sua complexidade e a necessidade de configurar distintos usos deve aspirar a ter uma unidade. Sem esta unidade o resultado pode parecer disperso, heterogéneo ou casual, e isso impediria que assumisse o objectivo de "sutura", mecanismo de união urbana. Se renunciamos a construir uma trama arquitectónica fisicamente construída conseguir essa "unidade" podia resultar mais difícil. Qual pode ser então a ideia para garantir essa unidade? Na nossa proposta é a "malha" enquanto desenho de pavimento que tudo invade e que nos recorda uma rede de pescadores estendida, o argumento gráfico fundamental que permite dar resposta às diferentes exigências funcionais e construtivas sem perder o conceito de unidade de intervenção".

De acordo com Rui Lacerda "o módulo base que configura a malha (poderia ser outra na sua geometria) não é gratuito

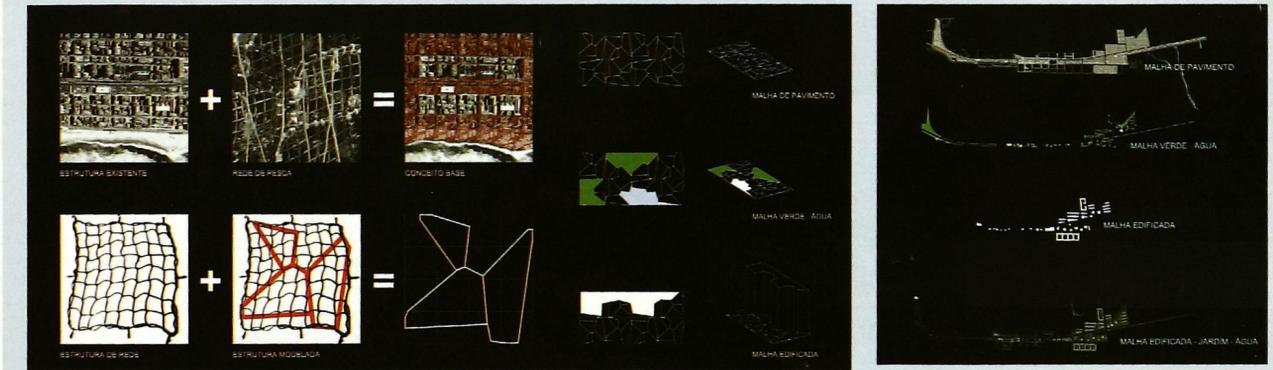
em termos conceptuais. O mesmo tem implícitas as diferentes escalas que temos de recorrer para poder definir tudo aquilo que necessitamos. Os pavimentos constroem-se com diferentes materiais, segundo as necessidades a partir do módulo base da malha. A agregação de vários módulos permite definir as zonas verdes onde se implantam árvores ou superfícies de água iluminadas. Da mesma forma a sua agregação permite definir os limites construtivos dos diferentes equipamentos e das suas áreas de influência, tais como bares, restaurantes, posto de turismo e outros previstos. A malha adquire também dimensão volumétrica e transforma-se em edificação quer nos diferentes equipamentos quer no coberto da Praça Progresso, albergando zonas de jogos, parque infantil e diferentes usos lúdicos ao ar livre cobertos e não-cobertos".

No entanto, para Rui Lacerda "mais importante que tudo isso, o módulo escolhido, a sua estudada complexidade, garantem a possibilidade de dar resposta a outro tipo de problemas. O mobiliário, sua disposição diferenciada segundo os equipamentos e usos do espaço (zonas verdes e espelhos

de água), ou a capacidade de se adaptar às diferentes topografias existentes, são só algumas das questões que requerem uma malha que se há-de construir de uma forma sintética, e tudo isso se fará sem perder a unidade que como conceito será necessário se queremos que o espaço objecto do projecto possa exercer um papel de união, contribuindo para transformar a Cidade de Espinho".

O mentor da proposta ganhadora lembra ainda "duas referências metafóricas que estão inseridas em termos conceptuais a primeira e reais a segunda. Por um lado a malha recorda-nos a rede dos pescadores que estão na origem e deram vida a Espinho. Por outro lado a geometria da malha, no pavimento, as linhas que a definem se construíram como de carris de comboio se tratassem, do mesmo comboio que um dia ocupou o espaço e serviu para o desenvolvimento económico da Cidade, e que hoje enterrando-se dá lugar a espaços de ócio e serviços de que os cidadãos se servem. A solução proposta na sua contemporaneidade pretende render uma homenagem devida à história do local". J.L.

DR



→ realidade, Rui Lacerda sugere "um estacionamento subterrâneo com capacidade para cerca de 363 lugares, com entradas e saídas de viaturas a norte e a sul do mesmo. As saídas de peões a distâncias regulamentares assumem-se no exterior como corpos todos em vidro que são iluminados, criando caixas de luz e pontuarão como referências no espaço público. O mesmo princípio será aplicado nas guardas das rampas de veículos".

Qualidade acima de tudo

A obra do enterramento da linha-férrea é de facto uma obra emblemática para o concelho de Espinho. No entanto, só poderá ser vista como emblemática de facto se a zona liberta à superfície se apresentar com qualidade. O mentor do projecto para a área liberta à superfície (a obra mais visível para os espinhenses), Rui Lacerda garante que "todos os equipamentos propostos terão de manter uma

qualidade arquitectónica de conjunto e serão equipamentos objecto de concurso de construção e exploração, sendo o projecto fornecido pelo promotor. Em todo o espaço serão colocados objectos urbanos, tais como bancos, candeeiros, papeleiras, estacionamento de bicicletas, telefones públicos, depósitos de resíduos sólidos e painéis de informação. Dois relógios estão previstos, um junto da estação da Refer e outro na Estação do Vale do Vouga".

PRAÇA VALE DO VOUGA

A entrada Sul

Situada num dos extremos do perímetro que será alvo de intervenção a zona onde está localizada a Estação do Vouga mereceu, igualmente, atenção especial por parte da equipa de Rui Lacerda. De acordo com o arquitecto vencedor do concurso internacional de ideias "a Praça do Vale do Vouga, situada no extremo da Zona A2 onde se localizará a nova estação libertando toda a restante zona para atravessamentos nascente poente, e desenvolvimento num local há muito esquecido e afastado. Todo este conjunto assume-se como porta de entrada sul na Cidade de Espinho". J.L.

DR



Do lado Sul a criação de várias praças, dos mais variados estilos, é uma nota dominante na proposta do arquitecto Rui Lacerda

via proposta, propomos espaços pedonais generosos. Nestes situam-se as saídas do parque subterrâneo e

quiosques. As saídas de ventilação quer do parque quer da Refer, serão capeados a granito com grelhas

superiores".

Estacionamento

Ao contrário do que mui-

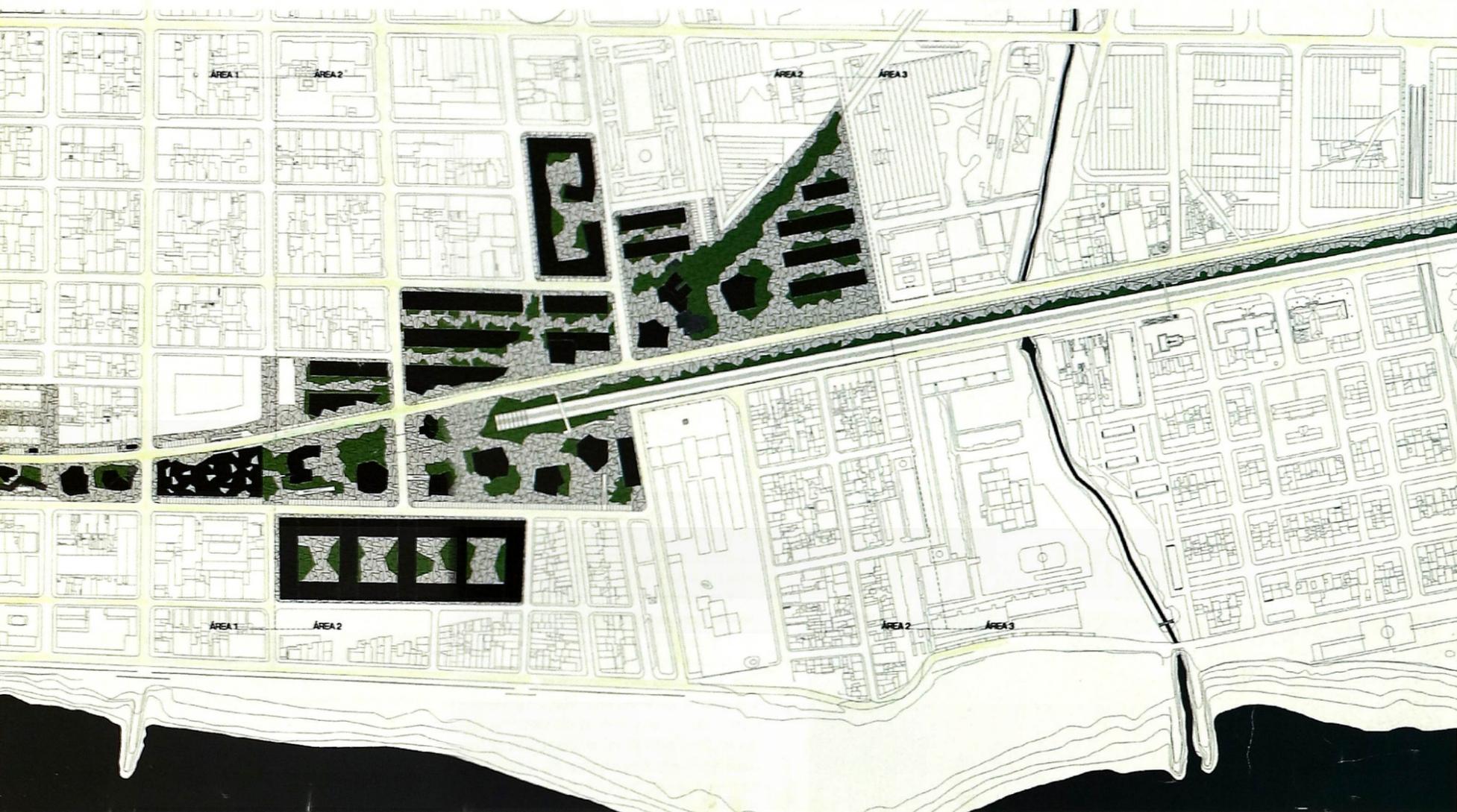
tos afirmam, a questão que envolve a ausência de estacionamento na parte mais baixa da cidade de Espinho

é de facto um dos grandes problemas que Espinho apresenta aos espinhenses e aos forasteiros que nos

visitam em massa, em especial aos fins-de-semana e durante a época balnear. Consciente dessa



DR



→ realidade, Rui Lacerda sugere "um estacionamento subterrâneo com capacidade para cerca de 363 lugares, com entradas e saídas de viaturas a norte e a sul do mesmo. As saídas de peões a distâncias regulamentares assumem-se no exterior como corpos todos em vidro que são iluminados, criando caixas de luz e pontuação como referências no espaço público. O mesmo princípio será aplicado nas guardas das rampas de veículos".

Qualidade acima de tudo

A obra do enterramento da linha-férrea é de facto uma obra emblemática para o concelho de Espinho. No entanto, só poderá ser vista como emblemática de facto se a zona liberta à superfície se apresentar com qualidade. O mentor do projecto para a zona liberta à superfície (a obra mais visível para os espinhenses), Rui Lacerda garante que "todos os equipamentos propostos terão de manter uma

qualidade arquitectónica de conjunto e serão equipamentos objecto de concurso de construção e exploração, sendo o projecto fornecido pelo promotor. Em todo o espaço serão colocados objectos urbanos, tais como bancos, candeeiros, papelarias, estacionamento de bicicletas, telefones públicos, depósitos de resíduos sólidos e painéis de informação. Dois relógios estão previstos, um junto da estação da Refer e outro na Estação do Vale do Vouga".

PRAÇA VALE DO VOUGA

A entrada Sul

Situada num dos extremos do perímetro que será alvo de intervenção a zona onde está localizada a Estação do Vouga mereceu, igualmente, atenção especial por parte da equipa de Rui Lacerda. De acordo com o arquitecto vencedor do concurso internacional de ideias "a Praça do Vale do Vouga, situada no extremo da Zona A2 onde se localizará a nova estação libertando toda a restante zona para atravessamentos nascente poente, e desenvolvimento num local há muito esquecido e afastado. Todo este conjunto assume-se como porta de entrada sul na Cidade de Espinho". **J.L.**

DR



Do lado Sul a criação de várias praças, dos mais variados estilos, é uma nota dominante na proposta do arquitecto Rui Lacerda

A EXPLICAÇÃO DO PROJECTO VENCEDOR

PRAÇA DO CASINO

Espaços lúdicos

Uma das zonas que marca, decisivamente, a zona ribeirinha da cidade de Espinho, é a que envolve o Casino, um dos ícones e um verdadeiro cartaz de visita de Espinho. Para este futuro espaço Rui Lacerda pretende "um espaço amplo, de chegada, onde o verde e a água pautada por bambus cerâmicos jorrando água e com os ventos típicos de Espinho, ocasionará sons diferentes pelas diferentes alturas e o ocos das peças. Dáí parece-nos natural que a entrada principal do Casino, marca indelével da cidade, seja por esta Praça. O espaço que liga o Casino ao edifício do Aparthotel Solverde, deveria proporcionar um atravessamento coberto, permitindo espaços lúdicos e recreio". **J.L.**



DR

PRAÇA PROGRESSO

Espaço infantil



DR

Ao longo de toda a área que será intervencionada a proposta que Rui Lacerda apresentou contempla a criação de espaços/prazas temáticas em que a vertente e a memória histórica do concelho de Espinho estão bem presentes. Em frente à antiga Fábrica Progresso, "uma antiga unidade industrial, importante no desenvolvimento da cidade" o arquitecto espinhense propõe "uma Praça Lúdica, de jogos e parques infantis, assumindo uma pele como se de um coberto se tratasse, ora criando pérgolas, ora buracos, com introdução de massa arbórea, ora criando zonas de sombra. Trata-se de um espaço mais que pode ser usada para outros fins. Esta praça é o término da zona A1. Nesta localiza-se paragem pontual de autocarros e parque de táxis".

Como elo de ligação entre a Estação e a Praça Progresso, Rui Lacerda apresenta na proposta "equipamentos de vertente de lazer e recreio".

PRAÇA NOSSA SENHORA DA AJUDA

Em honra da Padroeira

As ligações religiosas que o concelho de Espinho tem não foram deixadas ao acaso na proposta que Rui Lacerda apresentou. Numa zona central da cidade, a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, é um dos lugares de culto para os espinhenses e para os muitos que nos visitam durante o ano, com principal fluxo durante a época balnear. Aliando essas duas vertentes o arquitecto espinhense lembra que "a



DR

Praça Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da cidade à qual se dedica uma importante festa local, será por si só um espaço de encontro e reunião onde o Coreto, objecto urbano, que desapareceu na cidade, é agora proposto num espaço que a par do edifício do Turismo, definem uma praça que servirá para diferentes manifestações culturais. O edifício do Turismo assumindo as linhas de força da malha conceptual, absorve a saída de emergência da REFER, bem como das imensas tubagens de ventilação, com dimensões enormes. Pretende-se diluir no edifício estas infra-estruturas". **J.L.**

PALAVRA DE ARQUITECTO

Espinho "vai ganhar de certeza absoluta"



DR

Que significa para si esta escolha?

É o resultado de um trabalho de equipa gratificante e fabuloso. Se esta foi a escolha, foi porque entenderam que esta era a melhor opção. Não há dúvidas, embora possamos no fim voltar atrás e discutir e repensar se aquilo que se fez é o correcto. Mas isso é o processo normal da vida de idealizar qualquer situação. Foi um produto de uma coisa pensada por três pessoas e por muitos colaboradores.

Considera que a obra do enterramento da linha-ferrea é de facto uma obra emblemática para Espinho?

Emblemática é sempre. É uma obra que vai mudar um pouco o tal espaço vazio. O que se vai fazer em cima, vai mudar um pouco a forma daquele espaço. Vai criar novas possibilidades, novas formas de estar na cidade numa zona que já foi emblemática para a cidade também. Um espaço de lazer que existia com o coreto, o picadeiro, muito importante

para o desenvolvimento económico da cidade. Era o pólo de desenvolvimento da cidade no passado. Agora, esse espaço terá a vantagem de se poder estender um pouco mais no território, para lá da rua 35 até à futura estação do Vale do Vouga e pode criar uma nova centralidade que permita criar e firmar do esquecimento e do desleixo a marinha e a mata, trazendo-as para a cidade como zonas óptimas de estar e de habitar. No futuro, pode criar algo que mexa com esta zona da cidade, com os vários equipamentos que se podem criar. Vai mudar muito a cidade, mas também é bom que as pessoas se mudem para esse espaço e a repensar alguns espaços da cidade que começam a ficar amorfos, como por exemplo o espaço da feira.

Espinho vai ganhar com a obra quando esta estiver concluída?

É óbvio. Vai ganhar de certeza absoluta. É evidente que há sempre pessoas que gostam outras que não gostam, isso é normal em qualquer cidade, mas não se pode agradar a todos e troianos. Ganha com a mudança, o que é sempre uma coisa muito positiva.

Como responsável pelo projecto, que há muito os espinhenses queriam ver, que palavras lhes deixa?

Vamos ter um espaço completamente diferente, que vai um pouco com aquilo que os cidadãos querem. E os cidadãos querem uma zona de estar, com água, equipamentos, e esse espaço vai existir. Vai ser uma grande sala de estar e de convívio, de ócio, de brincadeiras para toda a população da cidade e para quem vem de fora. Esse espaço vai ser garantido. Penso que o espinhense está um bocado ansioso. **J.L.**

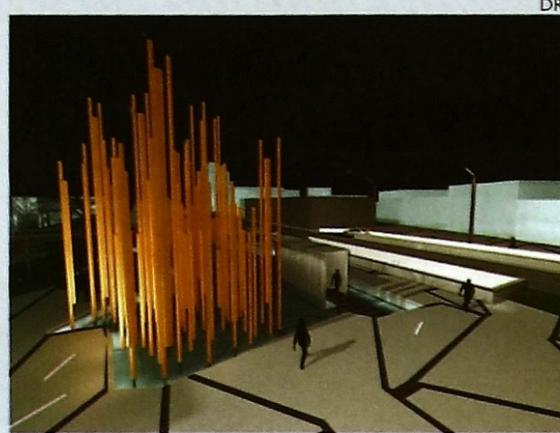
LARGO MARQUES DA GRACIOSA

Memória aos artistas

Detalhadamente o arquitecto Rui Lacerda contou ao MV que o Largo da Graciosa "é, ao mesmo tempo, a evocação de dois tempos diferentes da evolução da cidade: por um lado, o tempo passado da construção da sua identidade como urbe, personificada nos grandes vultos que a habitaram, que dela usufruíram e que lhe construíram um sentido civilizacional e cultural e, por outro, o tempo contemporâneo da sua constante renovação e reavaliação das potencialidades como cidade viva. Propõe-se assim para o Largo Marquês da Graciosa um espaço amplo e aberto de percursos através de formas escultóricas evocativas de algumas dessas personalidades, a partir de módulos formalmente diferenciados e individualizados, cons-



DR



DR

truídos a partir de placas de ferro com incrustações de bronze, permitindo o contacto lúdico e ligando, na centralidade da sua colocação na malha urbana de Espinho, as várias "faces" da cidade. Serão evocados nas respectivas formas escultóricas, derivadas do módulo rítmico do desenho do pavimento, as seguintes personalidades: Manuel Laranjeira, Amadeo de Souza-Cardoso, António Carneiro,

Miguel de Unamuno, Ramalho Ortigão, Pablo Casals, Fausto Neves, Carlos Morais, Marmelo e Silva, Soeiro Pereira Gomes, e outros ligados às Artes e Letras.

Na centralidade da sua colocação e no ressurgimento da antiga praça, esta nova Praça Marquês da Graciosa cumprirá a sua função de evocar as partículas de memória através das quais se encontram os sentidos da contemporânea Cidade de Espinho. O Largo Marques da Graciosa com os seus elementos escultóricos é uma praça distribuidora e de chegada à cidade". **J.L.**

FUTEBOL SÉNIOR - CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO - SÉRIE B

Ponto final no sonho

As expectativas em redor da partida que colocou frente a frente o Sporting de Espinho e a Oliveirense estavam elevadas, no entanto, o árbitro setubalense António Taia acabou por ser o protagonista do encontro e impediu, com nítido prejuízo para o Sporting de Espinho, que o encontro se realizasse numa toada como todos esperavam. Face ao evoluir do jogo a derrota do Sporting de Espinho acaba por ser natural mas injusta face aquilo que uma outra equipa demonstraram.

João Limas

O treinador dos espinhenses voltou a ser fiel à sua filosofia de jogo e não mexeu no onze que apresenta desde o dia em que chegou aos "tigres". Povoando o meio-campo com cinco homens o Sporting de Espinho (fruto da excelente marcação de Valença a Oliveira) cedo ganhou o meio-campo e bem cedo encostou a Oliveirense ao sector mais recuado. Apesar da superioridade exercida os "tigres" não conseguiram transformar o domínio de jogo em oportunidades de golo, no entanto, conseguiram que a Oliveirense fosse uma equipa vulgar.

A passagem da meia hora, e numa altura em que o Sporting de Espinho estava (como até então sempre esteve) na mó de si e a procurar chegar ao golo o árbitro decidiu fazer das suas. Na sequência de um pontapé de canto, batido na direita por Fábio Espinho, Amorim e Sérgio Grilo caem e o árbitro (peremptoriamente) apita e dá ordem de expulsão ao central do Sporting de Espinho mostrando-lhe a cartolina vermelha. Todos, os que estavam no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas ficaram com a nítida sensação



Frente ao líder da classificação o Sporting de Espinho merecia outro resultado

de que a expulsão do jogador do Sporting de Espinho foi exagerada. No entanto, a tomada de posição estava tomada e os "tigres" viam-se a jogar com menos uma unidade tendo pela frente mais de uma hora de jogo.

Em inferioridade numérica o Sporting de Espinho abriu (naturalmente) mais espaços e o capitão da Oliveirense, Oliveira, ganhou mais espaço e conseguia chamar (finalmente) a si a organização do jogo ofensivo do conjunto vindo de Oliveira de Azeméis.

Com a expulsão de Amorim, Pedro Barny recuou Valença para zona central da defesa e de umissões mais específicas a Ruferreira. Porém, as coisas não estavam a sair bem e o técnico (bem) mexeu na equipa. Em prol do colectivo o treinador alvi-negro substituiu Rui Gomes (um dos melhores do Espinho) por Pedro Dimas. Com a entrada de Dimas a defesa compôs-se e Valença pode regressar à marcação feita a Oliveira.

Porcos minutos volvidos desde a substituição operada

por Pedro Barny a equipa da Oliveirense acabou por chegar ao golo, numa fase em que já dominava as rédeas do encontro. Nuno Santos foi mais rápido que todos no flanco esquerdo, cruzou para a grande área, onde cheio de oportunidade o ponta de lança Jefferson encostou para o fundo das redes da baliza defendida por Marcelo Galvão. Praticamente em cima do intervalo pouco ou nada poderia ter feito o Sporting de Espinho para impedir a derrota ao intervalo.

Valeu pelo esforço

No reatamento do jogo o Sporting de Espinho não entrou bem. A Oliveirense, galvanizada pelo resultado que tinha a seu favor e a jogar em superioridade numérica controlava, a seu belo prazer, o jogo. No entanto, à passagem do minutos nove da segunda parte os "tigres" viriam a empatar. Na sequência de um lance de bola parada o esférico é cruzado para a grande área, Bruno Lucas é o mais esclarecido e aproveita uma saída em falso de Tó Ferreira. O guarda da Oliveirense não conseguiu segurar à primeira e quando o tentava fazer atropelou o lateral direito dos "tigres": Apesar de estar bem próximo do lance (e com ângulo de visão para apreciar o lance, António Taia nada assinalou. Face à sinalética do seu auxiliar é que António Taia apitou para a marca da grande penalidade. Chamado a converter, Marco Abreu, demonstrou frieza e empatou, a uma bola, o encontro.

Com o golo conquistado os "tigres" entusiasmaram-se,

3.ª JORNADA - (2ª FASE - SUBIDA)

SPORTING DE ESPINHO 1 - OLIVEIRENSE 2
Pontassolense 1 - Caniçal 1
Ribeira Brava 0 - Marítimo B 2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	3	2	1	0	4	1	39
Caniçal	3	1	2	0	3	2	25
SP. ESPINHO	3	1	0	2	4	4	24
Marítimo B	3	1	2	0	3	1	21
Pontassolense	3	1	1	1	2	3	21
Ribeira Brava	3	0	0	3	1	6	19

PRÓXIMA JORNADA 4ª (20 DE ABRIL)

Caniçal - Sporting de Espinho
Marítimo B - Pontassolense
Ribeira Brava - Oliveirense

galvanizaram-se e demonstraram (mesmo com dez) que tinham equipa e futebol para derrotar a Oliveirense.

No entanto, à medida que os minutos iam passando a equipa do Sporting de Espinho ia aqui e ali abrindo brechas na sua defensiva e por algumas vezes a Oliveirense colocou Marcelo Galvão em sentido. Na sequência de um pontapé de canto (cedido devido a uma indefinição de Hélder Vasco e Marcelo Galvão) batido por Oliveira na direita Godinho foi mais esclarecido e cabeceou para

o fundo das redes do Sporting de Espinho. Praticamente na jogada seguinte ao golo que originou o golo dos forasteiros o lateral esquerdo do SCE travou em falta Nuno Santos e como consequência da falta cometida mereceu, depois do segundo amarelo e do consequente vermelho, ordem de expulsão. Com menos duas pedras e a perder por 2-1 o Sporting de Espinho, apesar de ter tentado até ao último minuto, não mais se conseguiu encontrar com a partida e não mais demonstrou argumentos para bater a Oliveirense.

FUTEBOL - VETERANOS

SCE em Cabo Verde

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho, treinada por Fernando Pedrosa, parte na próxima semana para Cabo Verde. Os "tigres" vão marcar presença no Torneio de Veteranos da Cidade da Praia, competição englobada nas comemorações dos 150 anos daquela cidade cabo-verdiana. De acordo com os responsáveis da secção de veteranos do Sporting de Espinho "trata-se de uma competição que está englobada nas comemorações dos 150 anos da Cidade da Praia e no grandioso Festival da Gambôa, um dos mais prestigiados festivais que decorre em Cabo Verde". O convite ao Sporting de Espinho surgiu "pela pessoa do treinador adjunto da selecção cabo-verdiana. Depois de termos sido convidados reunimos e ficou desde logo que não perderíamos esta ocasião para levarmos lá fora o nome do Sporting de Espinho, da cidade, do concelho e do distrito. Como seamos a única equipa portuguesa presente na competição julgo que nos devemos sentir orgulhosos por igualmente representarmos Portugal em tão importantes comemorações". Do ponto de vista competitivo, os responsáveis da secção de veteranos do Sporting de Espinho esperam "não defraudar as expectativas que os organizadores da competição depositaram na nossa equipa, no entanto, para nós mais importante do que os resultados desportivos é o convívio que temos pela frente e a representação do ponto de vista social que o Sporting de Espinho a cidade e o país nos merece.

A comitiva alvi-negra parte para Cabo Verde no próximo dia 23 e regressa a 28 do corrente mês de Abril.

Dois vitórias

Apesar de estar em marcha a "Operação Cabo Verde" os veteranos do Sporting de Espinho continuaram a sua normal agenda e realizaram, nas duas últimas semanas, dois encontros. Fora de portas, com Paulo Mendes em grande evidência (tracou quatro golos) a equipa treinada por Fernando Pedrosa venceu o Feirense por 4-3.

Já no passado sábado, no relvado sintético do Campo da Seara o Sporting de Espinho não sentiu qualquer dificuldade em vencer o Recarei por 5-1. J.L.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 23 de Abril de 2008 pelas 21H00, a fim de se realizar uma Assembleia-Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48º n.º 1. b dos Estatutos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA-GERAL ANTERIOR;
- 2.ª - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RESPECTANTES AO EXERCÍCIO DE 2007;
- 3.ª - DISCUSSÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA A COLECTIVIDADE.

Os documentos referidos em 2 estarão patentes na Secretaria do Clube, a partir do dia 17 de Abril, à disposição dos Sócios que desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 14 de Abril de 2008

O Presidente da Assembleia-Geral
ANTÓNIO FERREIRA GAIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE/DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

EDITAL Nº 39/2008

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE
COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de Março de 2008, no cumprimento do n.º 9 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro: - Promover a ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DA LAGARTA – ÁREAS NASCENTE E POENTE – FREGUESIA DE ANTA – ESPINHO, de acordo como D.L. N.º 316/2007, de 19 de Setembro, conforme o teor da acta da reunião e planta topográfica, anexas a esta deliberação.

Nos termos do disposto no n.º 2 do Artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, por um prazo de 15 dias a contar da data de publicação no Diário da República irá decorrer um período de participação pública para a formulação de sugestões ou observações por escrito em documento devidamente identificado e dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho – Largo Dr. José Salvador – Apartado 700 – 4501-901 ESPINHO.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e avisos publicados nos jornais Maré Viva, Defesa de Espinho e Jornal de Notícias.

Paços do Município, Espinho 8 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS,

ROLANDO NUNES DE SOUSA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE/DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

EDITAL Nº 40/2008

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE
COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de Março de 2008, no cumprimento do n.º 9 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro: - Promover a ALTERAÇÃO DOS LIMITES DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO ESPAÇO SECUNDÁRIO DA LOMBA – PARAMOS, conforme delimitada na planta anexa a esta deliberação.

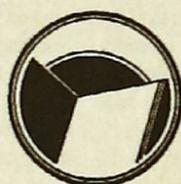
Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, por um prazo de 15 dias a contar da data de publicação no Diário da República irá decorrer um período de participação pública para a formulação de sugestões ou observações por escrito em documento devidamente identificado e dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho – Largo Dr. José Salvador – Apartado 700 – 4501-901 ESPINHO.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e avisos publicados nos jornais Maré Viva, Defesa de Espinho e Jornal de Notícias.

Paços do Município, Espinho 8 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS,

ROLANDO NUNES DE SOUSA



NASCENTE

Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na Sede – à Rua 62 n.º 251 – no sábado dia 19 de Abril de 2008 pelas 16h30, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior;**
- Apreciação e votação do Balanço e Contas e Relatório do Conselho Fiscal de 2007;**
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.**

Espinho, 4 de Abril de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
ALBERTINO OLIVEIRA PINHEIRO

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE/DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

EDITAL Nº 38/2008

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, em sua reunião ordinária de 28 de Março de 2008, no cumprimento do n.º 9 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro: - Promover o ALARGAMENTO DA ÁREA DO PLANO DE PORMENOR DO ESTÁDIO DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO, DELIMITADA PELAS RUAS 35, 37-B, AVENIDA 8 E RUA 2, conforme delimitado na planta anexa a esta deliberação.

Mais deliberou a Câmara também, por unanimidade, submeter o mesmo à discussão pública e posteriormente enviá-lo à C.C.D.R.N

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, por um prazo de 15 dias a contar da data de publicação no Diário da República irá decorrer um período de participação pública para a formulação de sugestões ou observações por escrito em documento devidamente identificado e dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho – Largo Dr. José Salvador – Apartado 700 – 4501 – 901 ESPINHO.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e avisos publicados nos Jornais Maré Viva, Defesa de Espinho e Jornal de Notícias.

Paços do Município, Espinho 8 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS,

ROLANDO NUNES DE SOUSA

FUTEBOL JUVENIL

Juniores com desaire caseiro

Elisa Silva

A equipa de juniores do Sporting de Espinho voltou a somar nova derrota a contar para o Campeonato Nacional da categoria. No sábado, o conjunto de José Amadeu foi derrotado, no Complexo Desportivo do Feirense (em casa emprestada), pelo Vizela, por 2-1. Os juniores mantiveram assim o penúltimo lugar da classificação com 24 pontos em 31 partidas realizadas. Recorde-se que a equipa de José Amadeu está já despromovida ao escalão inferior.

No escalão de juvenis, a equipa "B" do Sporting de Espinho sentiu muitas dificuldades, mas venceu, em casa, o Eixense, por 1-0.

No escalão de iniciados dos "tigres", os "A" venceram, fora de portas, o Estarreja, por 2-1 e os "B" perderam, fora de portas, com o Lobão por 2-1. Ainda no escalão de iniciados "B", também o Silvalde competiu e venceu, em casa, no sábado, o S. Martinho, por 2-1, com golos de Joel, que bisou na partida na segunda parte. O S. Martinho reduziu para 2-1, mesmo no final da partida. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a zero golos.

No escalão de infantis dos "tigres", os "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Beira-Mar, por 2-1 enquanto os "B" golearam, fora de portas, o Salesiano Arouca, por 6-2.

No escalão de escolas "A", o Sporting de Espinho goleou em casa, o Relâmpago Nogueirense, por 6-1, enquanto neste escalão, a equipa da ADVA/Baixinhos



As equipas silvaldenses estiveram em grande actividade no fim-de-semana

foram derrotada, fora de portas, pela Sanjoanense, por 2-0. Já no escalão de escolas "B", os "tigres" venceram, em casa, o Águeda, por 2-0. Ainda neste escalão, a equipa "A" da ADVA/Baixinhos venceu, fora de portas, o Fiães, por 2-0, enquanto a equipa "B" matense deste escalão goleou em casa, o S. João de Ver, por 7-0.

Fim-de-semana preenchido

Os juniores defrontam, no sábado, pelas 15h, fora de portas, o Penafiel. Os juvenis "B" jogam no domingo (11h), fora de portas, com oMealhada. No escalão de iniciados, os "A" recebem no domingo, às 11h, o Feirense enquanto os "B" fazem a recepção

no domingo, pelas 9h, ao Lourosa. Ainda no escalão de iniciados "B", o Silvalde defronta, no domingo (10h), fora de portas, o Caldas S. Jorge. No escalão de infantis, os "A" jogam no sábado, em casa, às 15h30, com o Milheiroense e os "B" recebem (14h), no sábado, o Feirense. No escalão de escolas "A", o Espinho recebe no sábado, às 9h15, o Argoncilhe. Ainda neste escalão de escolas "A", a ADVA/Baixinhos defronta, no sábado (11h15), fora de portas, o Tabueira. No escalão de escolas "B", o Espinho faz a recepção no sábado, pelas 10h30, ao Feirense. Ainda no escalão de escolas "B", a ADVA/Baixinhos (equipa B) recebe no sábado, às 9h, o Salesiano Arouca enquanto a equipa "A" deste

escalão, defronta no sábado (9h30), fora de portas, o U. Lamas.

Escolas de formação do CDVS na Feira

Entretanto, no passado sábado de manhã, o Complexo de Treinos do CD Feirense foi o palco de dois jogos amigáveis entre o Feirense e as Escolas de Formação do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde na categoria de escolas "A" e "B". No final, houve uma vitória para cada lado. Em escolas "A" a equipa silvaldense venceu por 8-5. Já a equipa de escolas "B" silvaldense foi derrotada pela equipa da Feira, por 5-2, apesar de ter sido a primeira a marcar logo aos 2 minutos de jogo (1-0).

ATLETISMO

Bronze para os atletas do Rio Largo

Teve lugar no passado fim-de-semana, o torneio distrital "Olimpico Jovem Distrital", no Estádio Universitário em Aveiro. O Rio Largo participou na competição com vários atletas, tendo alcançado resultados muito positivos. Sara Couto fez uma excelente prova não só alcançando o 3º lugar nos 3000m femininos assim como fazendo ainda tempos mínimos para os Campeonatos Nacionais. Quem também esteve em destaque foi Sara Santos que ficou em 3º lugar no lançamento do martelo. A atleta do Rio Largo fez uma prova em que foi melhor a classificação do que o resultado técnico, tendo assim conseguido subir ao pódio. Vítor Pereira, outro atleta do Rio Largo, não conseguiu ter uma prestação muito positiva, já que nada lhe correu bem. Já Larrisa Nery ficou num brilhante 5º lugar na final dos 80m e parece dar mostras de ser mais um talento do Rio Largo que vai surgir no futuro. Romeu Gomes e Fábio Silva estiveram de parabéns pois conseguiram bater os seus recordes pessoais. Por equipas, o Rio Largo ficou em 13º lugar.

Confira agora aqui mais em pormenor as classificações de todos os atletas do Rio Largo: 100m barreiras - feminino - 9º Rita Félix; Peso 4 Kg - masculino - 8º José Pereira; 300m masculinos - 2º Pedro Sousa, 3º Vítor Pereira, 31º - Fábio Silva; Salto em comprimento - 11º José Pereira; 3000m femininos - 3º Sara Couto; 3000 masculinos - 14º Romeu Gomes; Peso 3 Kg femininos - 4º Sara Santos; Dardo 500Gr femininos - 7º Larrisa Nery, 8º - Marta Santos; 100m femininos - 9º Rita Félix; 80m femininos - 5º Larrisa Nery, 15º - Marta Santos; 100m masculinos - 12º Vítor Pereira, 13º - Pedro Sousa; Lançamento Martelo - 3º Sara Santos; 1000m masculinos - 20º José Pereira; 800m masculinos - 24º Fábio Silva. **E.S.**



BOXE

Atletas do SCE com prestações positivas

O boxe do Sporting de Espinho continua no bom caminho e a dar passos seguros em relação ao futuro no que diz respeito à modalidade. No passado fim-de-semana, os atletas dos "tigres" marcaram presença na Gala dos Guerreiros, uma gala sob a égide da Federação Portuguesa de Boxe e em particular da Associação de Boxe do Porto, cuja organização esteve a cargo do Boavista Futebol Clube. A gala decorreu no domingo de tarde, no Centro Social Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura e contou com a presença de vários atletas nacionais e internacionais, tendo estado cerca de 300 pessoas a assistir ao evento. Num total foram

realizados oito combates, dos quais três amadores, três neoprofissionais, um combate amador feminino e um combate profissional.

No que diz respeito aos pugilistas do Sporting de Espinho, foram dois atletas que estiveram em acção. No primeiro combate da noite, Jonathan Dias, atleta dos "tigres" defrontou na categoria de 69 Kgs, em quatro assaltos de dois minutos cada, o boavista Bruno Rocha. O combate entre os dois atletas foi bastante intenso mas no final, a vitória aos pontos acabaria por sorrir ao pugilista do Boavista, apesar do atleta do Espinho ter realizado uma boa prova. Naquele que foi o terceiro combate da tarde, es-

tiveram frente a frente Carlos Fonseca, do SCE e Bruno Pranto, do Boavista para um combate na categoria de mais de 91 Kgs (combate de quatro assaltos de dois minutos cada). O combate entre os dois pugilistas foi bastante equilibrado, tendo-se assistido a bons momentos de boxe no ringue. No final, dada a emotividade do combate e o equilíbrio existente, o resultado final do combate acabou por ser considerado de "Match Nulo", não sendo assim atribuída a vitória a nenhum dos dois atletas.

Para além dos dois combates dos dois atletas do SCE a gala de boxe ficou ainda marcada por outros combates, em particular pelo combate profissional que colocou



frente a frente, na categoria de 69 Kgs (combate de seis assaltos de três minutos cada), o atleta português Nuno Cruz

(conhecido como o "Guerreiro do Norte") e o pugilista da Hungria Sandor Sekete. Foi mais um combate intenso e

bem disputado e em que a vitória aos pontos sorriu ao pugilista português de forma merecida. **E.S.**

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Atletas do SCE no pódio

Elisa Silva

A natação sincronizada do Sporting de Espinho participou no passado fim-de-semana, na primeira jornada das duas que constituem o Campeonato Nacional da modalidade. A competição realizou-se nas Piscinas Municipais de Tomar. Os "tigres" competiram com um total de sete nadadoras, tendo alcançado resultados positivos. O grande destaque do Sporting de Espinho, foi o esquema de Duetto Júnior constituído por Andreia Ferreira e Rita Freitas, que subiram ao pódio, ao conquistarem o 3º lugar. Na categoria de juvenis, o dueto composto por Maria Isabel Fragoço e Joana Silva, obteve um positivo 6º lugar. Já as nadadoras da categoria de infantis que competiram no esquema de Solos, também tiveram prestações positivas. Adriana Helena ficou em 7º lugar e Maria Salomé na 8ª posição. Já na categoria de juvenis, em esquema de Solo, Carla Dias conseguiu ficar no 7º posto da classificação.



A natação do Sporting de Espinho voltou a estar representada no pódio

Campeonato Regional de Clubes em Viseu

No próximo fim-de-semana, a cidade de Viseu é o palco do Campeonato Regional de Clubes. A competição destina-se aos atletas da natação pura dos escalões de seniores, juniores, juvenis e infantis e é organizada pela

Associação de Natação de Aveiro (ANA) e disputa-se nas Piscinas Municipais de Viseu. De referir que os atletas que vão marcar presença nesta prova, vão nadar para pontuarem para a melhor classificação do clube.

A comitiva do Sporting de Espinho é constituída pelos seguintes nadadores: Raquel

Lima (sénior), Isabel Moreira, Patrícia Rocha, Patrícia Silva e Rui Aires (todos juniores), Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Tavares, Gonçalo Monteiro, Luís Moreira, Miguel Silva, Pedro Costa, Rui Sousa e Tiago Marques (todos juvenis), Carla Cruz, Maria João Oliveira, Teresa Aires, Luís Soares e Rui Cardoso (todos infantis).

HÓQUEI EM PATINS

Académica obteve goleada na Taça de Portugal

No que diz respeito à equipa sénior da Académica de Espinho, não houve jogos este fim-de-semana a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão. O regresso da principal equipa de hóquei em patins dos academistas está agendado para o próximo dia 1 de Maio (feriado nacional), dia em que pelas 18h30, recebe em casa, o Braga. Ainda assim, os "mochos" não pararam e competiram para os 16 avos de final da Taça de Portugal no passado fim-de-semana. A Académica não vacilou e goleou, no passado sábado, fora de portas, o Santa Cita, por 6-1. Com este triunfo, os academistas seguem rumo aos oitavos de final da competição.



Com o campeonato parado os academistas seguiram em frente na Taça de Portugal

Formação com fim-de-semana negativo

Foi um fim-de-semana negativo para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores foram goleados, fora de portas,

pelo Lavra, por 5-1. Os juvenis empataram em casa, a um golo diante da Juventude Pacense. Os iniciados foram goleados, fora de portas, pelo FC Porto, por 11-1. Os infantis não jogaram este fim-de-semana. Os escolares golearam, em casa, a

Juventude Pacense, por 7-1.

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação da Académica de Espinho têm novos jogos pela frente. Os juniores recebem, no domingo, pelas 11h30, em casa, a Juventude Pacense. Os juvenis defrontam, no

sábado, às 14h30, fora de portas, o Póvoa. Os iniciados competem no domingo, pelas 10h, fora de portas, com o Infante de Sagres. Os infantis não jogam neste fim-de-semana. Os escolares recebem no domingo, às 16h, em casa, o Fanzeres. **E.S.**

ANDEBOL

Surpreendente vitória do Sporting de Espinho

O Sporting de Espinho causou a maior surpresa do fim-de-semana, ao alcançar uma surpreendente vitória no passado sábado, na Maia, frente ao Águas Santas, na penúltima jornada do Grupo B da fase final da Liga Halcon. Os "tigres" triunfaram perante os maiatos, por 24-23. Esta foi assim a segunda vitória que o Sporting de Espinho obteve na Liga Halcon, depois do primeiro triunfo ter acontecido logo na primeira jornada da fase regular da Liga Halcon, frente ao S. Bernardo, equipa que é treinada pelo espinhense Ricardo Tavares.

No sábado, às 18h, o Sporting de Espinho volta a defrontar na Maia, o Águas Santas. O jogo conta para mais uma jornada do Grupo B da Liga Halcon e vai decidir quem vai ocupar o penúltimo e o último lugar da classificação da Liga Halcon.

Formação com pontaria afinada

A formação do Sporting de Espinho esteve este fim-de-semana com a pontaria afinada. Os juniores foram derrotados, fora de portas, pela Sanjoanense, por 30-27. Os juvenis venceram, em casa, o Feirense, por 34-19. Os iniciados "A" venceram, em casa, o Moimenta da Beira, por 33-30. Os iniciados "B" foram derrotados, fora de portas, pelo FC Gaia "B", por 36-14. Os infantis triunfaram, em casa, diante do Gigantes Mangualde, por 35-20.

No próximo fim-de-semana, realizam-se mais jogos. Os juniores têm jornada dupla. No sábado, pelas 12h, recebem o Boavista e no domingo, às 17h, defrontam, fora de portas, o Santo Tirso. Quem também tem jornada dupla são os juvenis. No sábado, às 17h, recebem o Fafe e no domingo, às 12h45, competem em casa, com o Padroense. Os iniciados "A" defrontam, fora de portas, no domingo (12h30), o Jobra. Os iniciados "B" recebem no domingo, às 11h, o Lamego. Os infantis jogam no sábado, pelas 12h, fora de portas, com o SIR 1º Maio. **E.S.**

FUTSAL

Sporting de Silvalde de regresso às vitórias

O Sp. Silvalde está de regresso às vitórias em mais um jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. No passado sábado, os silvaldenses venceram, em casa, o Barro, por 5-4. Ao intervalo, a equipa do Sp. Silvalde já vencia por 2-1. Já a Novasemente voltou a deslizar em mais um jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. No passado sábado, os antenses foram derrotados, em casa, pelo CIR Lobão, por 5-2. Ao intervalo, a Novasemente perdia por 2-1. Os golos da equipa dos Altos-Céus foram marcados por André (2).

No próximo fim-de-semana, realizam-se novos jogos a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. A Novasemente defronta no sábado, pelas 20h, fora de portas, o Casal. Já o Sporting de Silvalde joga, no sábado, às 17h, fora de portas, com o Fundo de Vila. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Novo desaire dos academistas

A Académica de Espinho continua em fase negativa. No passado domingo, em jogo a contar para a 7ª jornada do Campeonato Nacional da categoria, os academistas foram derrotados, fora de portas, pelo Viso, pela margem mínima (1-0). Continua assim a fase menos positiva dos "mochos", que assim voltaram a averbar novo resultado negativo no que diz respeito ao campeonato nacional. No próximo fim-de-semana, a Académica de Espinho tem jornada dupla para o Campeonato Nacional e realiza os dois jogos no Piso Sintético de Lamas. No sábado, pelas 14h30, os academistas recebem o Lousada e no domingo, às 16h30, os "mochos" fazem a recepção ao Futebol Benfica. **E.S.**

VOLEIBOL – 4º JOGO DO PLAY-OFF DA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO A1

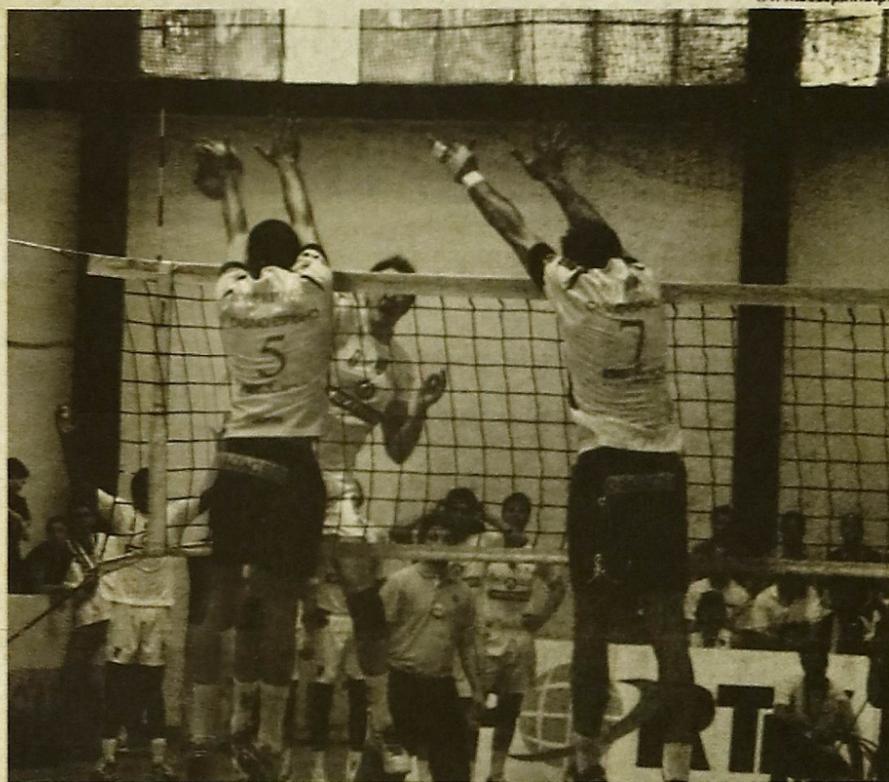
SCE deixou fugir a vitória

A situação do ano passado não se repetiu. No passado sábado, em Guimarães, o Vitória de Guimarães venceu o Sporting de Espinho por 3-2, com os parciais de 20-25, 16-25, 25-23, 29-27 e 15-13, naquele que foi o 4º jogo da final do Play-Off do Campeonato Nacional da Divisão A1 e impediu desta forma os "tigres" de festejarem a conquista de mais um campeonato, algo que o ano passado tinha acontecido em Guimarães. A decisão do tri-campeonato fica assim adiada para o próximo sábado, pelas 17h, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, dia em que será encontrado o campeão nacional da Divisão A1, relativo à temporada 2007/2008.

Elisa Silva

O Sporting de Espinho viu ser adiada a festa do 16º título nacional, ao ser derrotado, no passado sábado, em Guimarães (ao contrário do que costuma ser habitual, o pavilhão dos vimezanenses tinha muito pouco público a assistir, o que não é muito normal e talvez isso se devesse a algum desânimo por parte dos adeptos e jogadores do Vitória de Guimarães, que pensariam que a questão do título iria ficar decidida ali), pelo Vitória de Guimarães, por 3-2, com os parciais de 20-25, 16-25, 25-23, 29-27 e 15-13, no quarto jogo da final do Play-off do Campeonato Nacional da Divisão A1. Sandro Correia com 23 pontos e Jacques Yoko com 22 pontos foram os melhores marcadores do Sporting de Espinho e da partida.

As expectativas eram



O Sporting de Espinho teve o título na mão e deixou-o fugir

para fechar a partida e desta forma festejar a conquista de mais um campeonato nacional, a equipa do Sporting de Espinho inesperadamente deixou-se ir abaixo e foi surpreendida pelo Vitória de Guimarães, que parece que renasceu para o jogo. Os "tigres" baixaram nitidamente o ritmo de jogo e mostraram muito nervosismo e quem se aproveitou disso, foram os vitorianos que foram à procura da reviravolta no marcador. O jogo ficou relançado no terceiro set com o triunfo dos vitorianos por 25-23. No quarto set, repetiu-se o mesmo cenário e o Vitória de Guimarães ia ganhando ponto atrás de ponto, perante um Sporting de Espinho pouco eficaz ao nível do centro da rede em termos de ataque. De referir também que Miguel Maia, que costuma ser a voz de comando da equipa, não se fez ouvir e a equipa ressentiu-se disso. Roberto Reis também não esteve ao seu melhor nível e Giba também fez falta. Apesar de tudo, os "tigres" tentaram lutar contra as contrariedades, mas a verdade é que o Vitória de Gui-

marães acabaria por vencer o quarto set, nas vantagens por 29-27. Na "negra", no set das decisões, o Guimarães entrou melhor e muito mais confiante e soube aproveitar o desacerto dos espinhenses ao nível da finalização e do bloco, acabando por vencer por 15-13, igualando desta forma a eliminatória do título a dois e remetendo a questão do título para o próximo sábado, em Espinho.

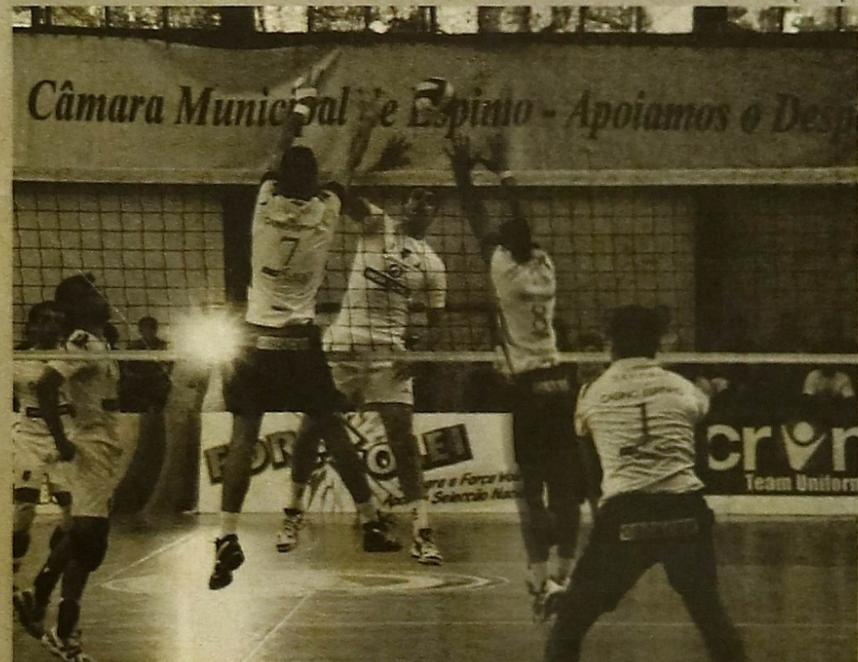
No próximo sábado, é então o grande dia das decisões. No Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pelas 17h, Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães voltam a encontrar-se para o derradeiro jogo entre os dois clubes, ou seja, a partida em que vai ficar decidido definitivamente quem vai ser o campeão nacional da temporada 2007/2008 de voleibol. Caso seja o Sporting de Espinho a vencer, conquistará o tri-campeonato nacional. Se for o Vitória de Guimarães, o clube minhoto fará história já que será a primeira vez que poderá alcançar a conquista do primeiro título nacional de seniores da história do clube.

A ESTRELA DO JOGO

Sandro Correia

Sandro Correia foi a figura do Sporting de Espinho no quarto jogo da final do Campeonato Nacional da Divisão A1. O jogador de 37 anos, que joga na posição de oposto, voltou a mostrar que a idade não pesa e que ainda assim se pode mostrar grandes pormenores de voleibol. Foi o melhor marcador da partida e dos "tigres" com 23 pontos, pontos que no entanto foram insuficientes para dar mais uma vitória ao Sporting de Espinho, nomeadamente aquele que seria o 16º título da equipa espinhense. Esteve sempre muito bem ao longo de todo o jogo, não só ao nível da finalização, como também ajudando a equipa dos "tigres" nos momentos de maior aperto. Ainda assim não chegou. **E.S.**

www.scespinho.pt



o número 1 dos "tigres" foi um dos melhores da equipa campeã nacional

enormes já que o campeão nacional podia ter sido encontrado no passado sábado. A jogarem no pavilhão dos vimezanenses que se apresentou com menos moldura humana do que costuma ser habitual (as enchentes são uma constante), o Vitória de Guimarães e o Sporting de Espinho proporcionaram um excelente espectáculo de voleibol, ou não fossem as duas melhores equipas do Campeonato Nacional da Divisão A1. Moralizados e entusiasmados com a hipótese de resolverem já a questão do título em Guimarães, os "tigres" entraram muito fortes e determinados na partida e com naturalidade, colocaram-se a vencer quase que se poderia dizer facilmente por 2-0, com os parciais de 25-20 e 25-16. Com jogadores muito experientes, o Sporting de Espinho queria mostrar que rapidamente queria resolver a questão e nos dois primeiros sets, apresentou-se muito bem nos vários aspectos de jogo e soube aproveitar igualmente a descrença que reinava entre os atletas do Vitória de Guimarães. No entanto, o impensável acabou por acontecer no terceiro set. Com uma vantagem de dois sets a zero e quando lhe faltava apenas a conquista de mais um parcial

PALAVRA DE TREINADOR

"Entramos muito bem no jogo em Guimarães e quase que podemos dizer que vencemos facilmente os dois primeiros sets. Estivemos muito bem ao nível do serviço e as coisas fluíram muito bem e da melhor forma para o nosso lado. Agora, a facilidade e o facto de estarmos a vencer por 2-0, fez com que a equipa ficasse mais ansiosa e depois acabamos por quebrar nas partes finais dos sets seguintes. Claudicamos e não conseguimos estar ao nível que estivemos nos dois primeiros sets. É lógico que também há grande mérito do Vitória de Guimarães, já que eles trocaram os jogadores e as posições e essa troca não nos fez nada bem. Perdemos o domínio do jogo e acabamos por perder o jogo. Eles não esmoreceram. Não soubemos aproveitar o facto de o pavilhão do Guimarães ter-se apresentado com uma moldura humana menor, algo que não costuma ser muito habitual lá em Guimarães, já que os adeptos são adeptos muito fervorosos e que apoiam e muito a sua equipa seja em que ocasião for e perdemos nas vantagens nos últimos sets. Ainda assim, estamos na disputa do título nacional, vamos jogar em casa no último e decisivo jogo. Somos uma equipa forte e tenho a certeza de que no sábado, vamos dar uma boa resposta. Queremos entrar muito fortes e realizar um bom jogo. Por isso, também é importante o apoio do público e só espero que o pavilhão do Espinho esteja completamente cheio, mas mesmo cheio, para conseguirmos dar uma alegria a todos os que gostam do Sporting de Espinho. Estamos preparados para vencer e tudo iremos fazer para triunfar e assim ganhar mais um título nacional para o clube, apesar de sabermos de antemão e isso pode ser um aviso para nós, que o Vitória de Guimarães tem uma boa equipa com bons jogadores. No entanto, nós também temos bons jogadores e vamos querer ganhar, custe o que custar."

Miguel Maia, treinador do Sp. Espinho

NO PASSADO FIM-DE-SEMANA NA NAVE POLIVALENTE

Campeonato do Eurotur Matraquilhos foi um sucesso



A Nave Polivalente de Espinho foi o palco no passado fim-de-semana, do Campeonato Eurotur de Matraquilhos. A competição foi organizada pela Novasemente Grupo Desportivo em parceria com a Federação Portuguesa de Matraquilhos e contou com a participação de cerca de 300 atletas provenientes de várias associações de todo o país. O Eurotur foi uma prova aberta a atletas federados mas não só. A Novasemente Grupo desportivo competiu com uma equipa composta por três elementos e que foi constituída por José Alves, Joaquim Silva e Rui Oliveira, que participaram numa competição deste género a nível nacional pela primeira vez. Esta é uma modalidade que é tradicio-

nal e é conhecida por muita gente, mas que apenas há cerca de dois anos se organizou e já se tornou um sucesso a nível nacional, contando hoje em dia com várias centenas de clubes e de atletas filiados. De referir que a cerimónia de entrega de prémios não contou com a presença de qualquer representante da Câmara Municipal de Espinho.

No que diz respeito aos resultados da competição, estes foram os seguintes: Eurotur Individual feminino – quadro de 8 atletas – 1º lugar – Sofia Roque (Campeã), 2º lugar – Ivone Lopes, 3º lugar exaequo – Luísa Soares e Ana Ferreira. Na competição masculina por equipas foram alcançados os seguintes resultados:

1º lugar – Campeão – Distrito do Porto (Prémio entregue por Carlos Ferreira da empresa Gabicontas, empresa patrocinadora do Eurotur 2008); 2º lugar – Vice-Campeã – B.P.S. – Distrito do Porto (Prémio entregue por Filipe Campos, responsável pela área financeira da Federação Portuguesa de Matraquilhos); 3º lugares exaequo – Ocean's - Distrito de Coimbra (prémio entregue por Ricardo Vieira, responsável pela área desportiva da Federação Portuguesa de Matraquilhos) e Bons Amigos – Distrito do Porto. Quanto aos resultados dos atletas da Novasemente não foi possível apurar os mesmos, apesar de termos tentado por diversas vezes obtê-los junto dos responsáveis antenses. **E.S.**

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!
GOOOOOOO...LO!*

Canical x ESPINHO
domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**SUGESTÃO
DIA DE
S. VALENTIM**

**GUARDE PARA SEMPRE AS SUAS
FOTOGRAFIAS E FILMES**

Passamos cassetes VHS e fotografias para DVD
Trabalhamos os seus filmes antigos
Através das fotografias, criamos filmes

Contacto: 919489540
ou geral.cogitatio@gmail.com

Preços:
Passagem de cada 120 min: 15 euros
Passagem de cada 120 min + tratamento: 50 euros
Gravação de fotografias em DVD: 20 euros
Gravação de fotografias + tratamento +
montagem para filme: 60 euros

Máximo de 100 fotografias;
A partir de 100: 0,10 € cada uma para gravação; 0,30€ cada uma para gravação + tratamento + montagem